



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

- BALANÇO GERAL -

ANO FORMATIVO 2024/2025

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO MEIO.....	5
2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	5
3. METAS E ESTRATÉGIAS 2023-2026.....	6
4. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA PEDAGÓGICA	7
6. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PARCERIAS	10
7. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	11
7.1. RECURSOS HUMANOS.....	11
7.2. EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO.....	12
7.3. RECURSOS MATERIAIS.....	13
7.4. RECURSOS LOCAIS, REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAL.....	13
8. COMPETÊNCIAS BALANÇO DO PLANO DE FORMAÇÃO	14
9. BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	15
9.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PAA.....	15
9.2. PRÉMIOS.....	16
9.3. PROJETOS INTERNACIONAIS.....	17
10. BALANÇO E APRECIACÃO DO PROJETO EDUCATIVO	17
11. RESULTADOS DOS PROCESSOS	18
11.1. MAPA DE INDICADORES: OBJETIVOS/PROCESSOS.....	18
11.2. INDICADORES EQAVET.....	20
11.2.1. INDICADOR 4 a) TAXAS DE CONCLUSÃO.....	21
11.2.2. INDICADOR 5 a) TAXAS DE EMPREGABILIDADE OU PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS.....	21
11.2.3. INDICADOR 6 a) TAXAS DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS CURSO.....	23
11.2.4. INDICADOR 6 b3) TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES.....	24
11.2.5. BALANÇO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET.....	25
12. DESENVOLVIMENTO DO ANO FORMATIVO 2024/2025	29
13. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA DA epes - <i>STAKEHOLDERS</i>	29
13.1.1. FORMANDOS.....	30
13.1.2. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	33
13.1.3. EQUIPA FORMATIVA.....	34
13.1.4. COLABORADORES INTERNOS.....	36
13.1.5. ENTIDADES DE ACOLHIMENTO EM FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.....	39
13.1.6. AVALIAÇÃO DESEMPENHO CIENTÍFICO EPEDAGÓGICO DOS FORMADORES PELOS DC.....	41
14. REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS <i>STAKEHOLDERS</i> INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE epES	42
15. MELHORIAS A INTRODUIZIR NO SGQ PARA A OFERTA FORMATIVA	43
15.1. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE MELHORIA, OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR.....	43
15.2. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO.....	43
AVALIAÇÃO GLOBAL DA ENTIDADE	45

NOTA INTRODUTÓRIA

Pretende-se com este relatório dar continuidade ao trabalho de avaliação interna desenvolvido pela Escola Profissional de Economia Social no ano formativo 2024/2025 e, cumulativamente responder aos imperativos da implementação do sistema de gestão da qualidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu dos sistemas de Educação e Formação Profissional).

Tem como finalidade a deteção dos pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, tendo em vista a melhoria contínua do desempenho de toda a sua atividade educativa/formativa.

Para além do cumprimento dos indicadores obrigatórios que a ANQEP exige para a manutenção do selo da qualidade, a epES tem como objetivo ir mais longe na aferição e gestão de qualidade, quer pelo alargamento da análise dos resultados apurados a outros indicadores de sucesso, quer pelo alargamento do grau de satisfação com a escola e todos os seus serviços, bem como auscultação dos *stakeholders* internos, tendo como base a deteção e correção de deficiências com vista à melhoria do desempenho geral da qualidade da atividade da epES e por conseguinte poder atingir as metas e objetivos propostos para o sucesso educativo dos nossos formandos.

O presente relatório é um modelo de avaliação próprio que se baseou na recolha por parte do Grupo de Dinamização da Qualidade de dados informativos através da base de dados da plataforma *E-Schooling*, Sigo e Balcão 2030 na elaboração de questionários e tratamento estatístico das suas respostas, na análise e discussão dos resultados apresentados com os diferentes setores e *stakeholders*, na criação de mapas de análise comparativa, na elaboração de relatórios, bem como na sugestão de medidas de melhoria, permitindo assim conhecer como é percecionado pela comunidade educativa/formativa a atividade da Escola.

Procuramos dar seguimento ao trabalho realizado anteriormente, recolhendo os mesmos elementos analisados em ciclos de formação anteriores de forma a ser possível efetuar a comparação das respostas entre anos e desse modo, aferir a evolução dos resultados.

O presente relatório analisa as taxas de sucesso educativo, a empregabilidade e o grau de satisfação das entidades de acolhimento no âmbito da formação em contexto de trabalho, bem como a apreciação dos empregadores relativamente às competências dos diplomados.

Contudo, importa salientar que continuamos a viver um contexto económico e social particularmente desafiante, que deve ser considerado na interpretação dos resultados obtidos - sobretudo no que respeita à empregabilidade.

Verificamos que os resultados de execução apresentados mantêm-se globalmente satisfatórios, como se comprova pela análise deste relatório. Espera-se que o mesmo constitua um instrumento útil para toda a comunidade escolar, promovendo o processo de melhoria contínua que todos desejamos.

O Grupo Dinamizador da Qualidade

1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO MEIO

A Escola Profissional de Economia Social encontra-se situada praticamente no centro do Porto. É considerado território de intervenção prioritária pelo Ministério da Educação, dado que a população residente tem baixos rendimentos e baixos níveis de escolaridade. A população local tem vindo a ser substituída por turistas estrangeiros e população migrante, dado o forte crescimento do alojamento local e a procura de população de nacionais de países terceiros. Os poucos residentes ativos trabalham predominantemente em serviços de restauração e tarefas auxiliares no setor do turismo e afins, bem como no âmbito da prestação de serviços pessoais a idosos. Como consequência, são cada vez menos os alunos inscritos na Escola que residem na freguesia do Bonfim, onde a Escola se situa.

Desde a sua fundação, a epES tem procurado cumprir, com padrões elevados de qualidade, a sua principal missão: educar e formar os jovens e adultos da região, e de outras regiões de Portugal, da União Europeia e Países da CPLP, tendo em vista a aquisição de competências para o exercício de uma profissão, proporcionando-lhes formação qualificante e *know-how* efetivo que lhes permita o acesso ao mercado de trabalho com um bom desempenho profissional e uma plena integração no mundo social e laboral, em especial, nas Organizações de Economia Social. Por outro lado, dado que a epES é uma escola com uma oferta formativa muito diversificada, verifica-se que muitos alunos residentes noutros concelhos e comunidades intermunicipais optam por se deslocar para fora do seu território para frequentar os cursos e projetos pedagógicos que aqui encontram.

A avaliação interna da epES é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

É preocupação da epES proporcionar condições que preparem de forma adequada os futuros profissionais em áreas de interesse que sirvam de suporte ao desenvolvimento sustentado da região e do país, da União Europeia e Países da CPLP. Assim, de acordo com os princípios e valores orientadores, estabeleceram-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Garantir o sucesso educativos de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar.
- Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais.
- Promover a Formação e Avaliação dos Recursos Humanos.
- Melhorar a organização escolar.

3. METAS E ESTRATÉGIAS 2023-2026

Objetivos	Metas	Estratégias	Indicadores
Garantir o sucesso de todos, melhorando as taxas de sucesso em tempo previsto, reduzindo o abandono escolar	Aumentar a taxa de Conclusão	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo ou disciplina; Implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; Integrar os representantes dos formandos (delegados e subdelegados de turma nos Conselhos de Turma); Realizar contactos regulares com os Encarregados de Educação; Identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica); Promover apoios individuais a formandos com dificuldades de aprendizagem. 	Taxa de Conclusão do curso
Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, regionais e nacionais	Aumentar a taxa de colocação: <ul style="list-style-type: none"> Aumento dos índices de empregabilidade dos cursos e Prosseguimento dos estudos superiores 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar empresas e outras entidades vir à escola participarem em exposições, palestras, <i>workshops</i> e mostras que permitam dar a conhecer as competências nossos formandos; Promover ações de informação sobre a oferta do ensino superior em todas as turmas do 3º ano; Atualizar e alargar os protocolos com estabelecimento do ensino superior e com entidades empresas; Lecionar aulas, complementares de preparação para os exames de acesso ao ensino superior; Visitas de estudo a feiras de Educação e Formação; Divulgar ofertas de emprego. 	Taxa de colocação Taxa de Prosseguimento de Estudos
	Aumento da Taxa Formandos (as) Empregados a trabalhar na área de formação	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a FCT estágio privilegiando os formandos que pretendem ingressar no mercado de trabalho nas empresas entidades que necessitam de preencher os seus postos de trabalho; Aumentar a bolsa de protocolos para realização da FCT Estágio. 	Taxa Formandos Empregados a trabalhar na área de formação
	Aumento do grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos e diplomados	<ul style="list-style-type: none"> Realizar questionários de satisfação aos empregadores e Entidades de Acolhimento da FCT Estágio; Incluir atividades de confraternização de todos os elementos da Comunidade Educativa Formativa. 	Grau de satisfação dos empregadores
Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar	Redução da Taxa de desistência	<ul style="list-style-type: none"> Analisar os Processos Individuais dos formandos para sinalizar os casos carentes de intervenção; Promover reuniões intercalares; Aumentar a comunicação institucional com os Encarregados de Educação. 	Taxa de desistência
	Redução da Taxa de Absentismo	<ul style="list-style-type: none"> Envolver os Encarregados de Educação na Escola e no apoio aos seus educandos em atividades curriculares e extracurriculares, <i>workshops</i> de pais e filhos; Organizar os horários das turmas colocando as disciplinas mais atrativas aos primeiros tempos; Sensibilizar os E.E. e formandos para a importância da participação ativa da vida da escola. 	Taxa de Absentismo
	Redução da Taxa de Módulos Não Realizados	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundar o levantamento dos módulos com maior percentagem de atraso relativamente ao tempo previsto, total por disciplina; Realizar épocas especiais de recuperação de módulos; Elaborar e executar os Planos de Recuperação de módulos em atraso e reposição de aulas; Adaptar as planificações curriculares à turma, dando apoio individualizado aos formandos que necessitam. 	Taxa de Módulos Não Realizados
	Manter a Taxa de Transição	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo UFCD; Realizar trabalhos de grupo e <i>workshops</i>, reuniões dirigidos aos formandos com mais dificuldades; Promover apoios individualizados a formandos com dificuldades de aprendizagem. 	Taxa de Transição

Promover a Formação e Avaliação do Recursos Humanos	Aumentar a taxa de participação e envolvimento dos Cooperadores Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planear a Formação para a Equipa Formativa e Colaboradores não docentes; ▪ Questionários - Diagnóstico de necessidades; ▪ Aumentar a participação dos Cooperadores Colaboradores em ações de formação no âmbito da Qualidade; ▪ Promover e desenvolver grupos de trabalhos para análise de funções e de processos. 	Taxa de participação e envolvimento
Melhorar a organização escolar	Aumentar o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Questionários de satisfação a: formandos equipa formativa colaboradores não docentes e Encarregados de Educação; ▪ Melhorar a comunicação interna; ▪ Grupo de Trabalho para avaliar os processos de recolha e tratamento de informação interna; ▪ Sensibilizar a Comunidade Educativa Formativa para o uso sustentável do papel, água, energia elétrica; ▪ Renovar Equipamento Informático da escola. 	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos

4. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA | PEDAGÓGICA

A epES viu aprovados e abriu 6 cursos profissionais de nível IV no ano formativo 2024/2025, ficando com 16 turmas em funcionamento nos 3 anos curriculares:

Cursos Profissionais	2024/2025
Técnico de Secretariado	3 turmas
Técnico de Auxiliar de Saúde	3 turmas
Técnico de Turismo	3 turmas
Técnico de Auxiliar de Farmácia	3 turmas
Técnico de Ação Educativa	3 turmas
Técnico de Contabilidade	1 turma

5. FORMANDOS

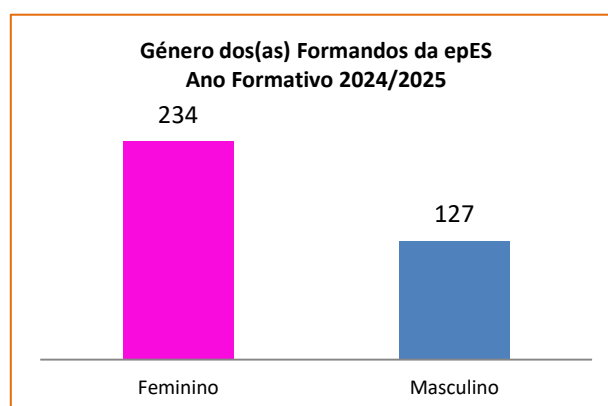
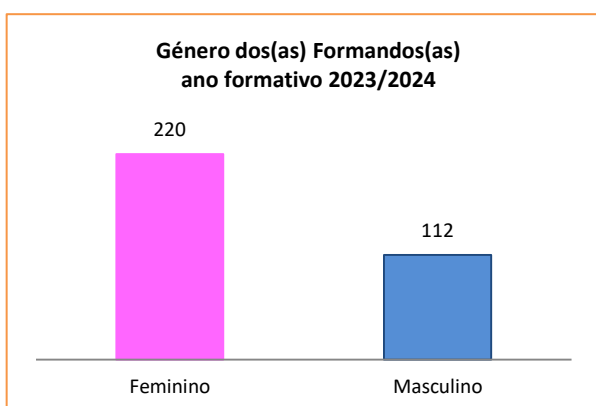
A epES presta serviços de educação e formação a jovens que frequentam cursos profissionais com a duração de três anos, quer nas instalações da Escola, quer em pavilhão protocolado com o Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto para a realização da Educação Física, quer com empresas, instituições do setor social e organismos públicos para a realização da formação em contexto de trabalho/ estágio.

Ano de Escolaridade	Cursos Profissionais	Turma	Nº Formandos (início do ano formativo)	Nº Formandos (final do ano formativo)
10º ano	Técnico de Ação Educativa	AE1/24	25	20
	Técnico de Auxiliar de Farmácia	AF1/24	24	23
	Técnico de Auxiliar de Saúde	AS1/24	25	25
	Técnico de Contabilidade	CO1/24	24	24
	Técnico de Secretariado	SE1/24	23	23
	Técnico de Turismo	TT1/24	24	24
11º ano	Técnico de Ação Educativa	AE2/24	22	20
	Técnico de Auxiliar de Farmácia	AF2/24	23	23
	Técnico de Auxiliar de Saúde	AS2/24	20	16
	Técnico de Secretariado	SE2/24	20	20
	Técnico de Turismo	TT2/24	22	21
12º ano	Técnico de Ação Educativa	AE3/24	20	19
	Técnico de Auxiliar de Farmácia	AF3/24	25	25
	Técnico de Auxiliar de Saúde	AS3/24	24	24
	Técnico de Secretariado	SE3/24	21	21
	Técnico de Turismo	TT3/24	19	19
Total			361	347

O ano formativo 2024/2025 iniciou com **361 formandos** matriculados. Ao longo do ano formativo desistiram **14** formandos por motivos socioeconómicos, reorientação vocacional ou mesmo por abandono da escola.

Comparativamente ao ano formativo 2023/2024 houve um aumento de formandos matriculados, passando de 332 para 361, bem como houve uma diminuição de desistências que passou de 22 para 14 formandos. Estes resultados deixam-nos muito satisfeitos, pois registamos uma taxa de desistência muito abaixo da média nacional.

Relativamente à caracterização quanto ao género dos formandos, o género predominante na Escola é o feminino, conforme se verifica nos gráficos abaixo apresentados.

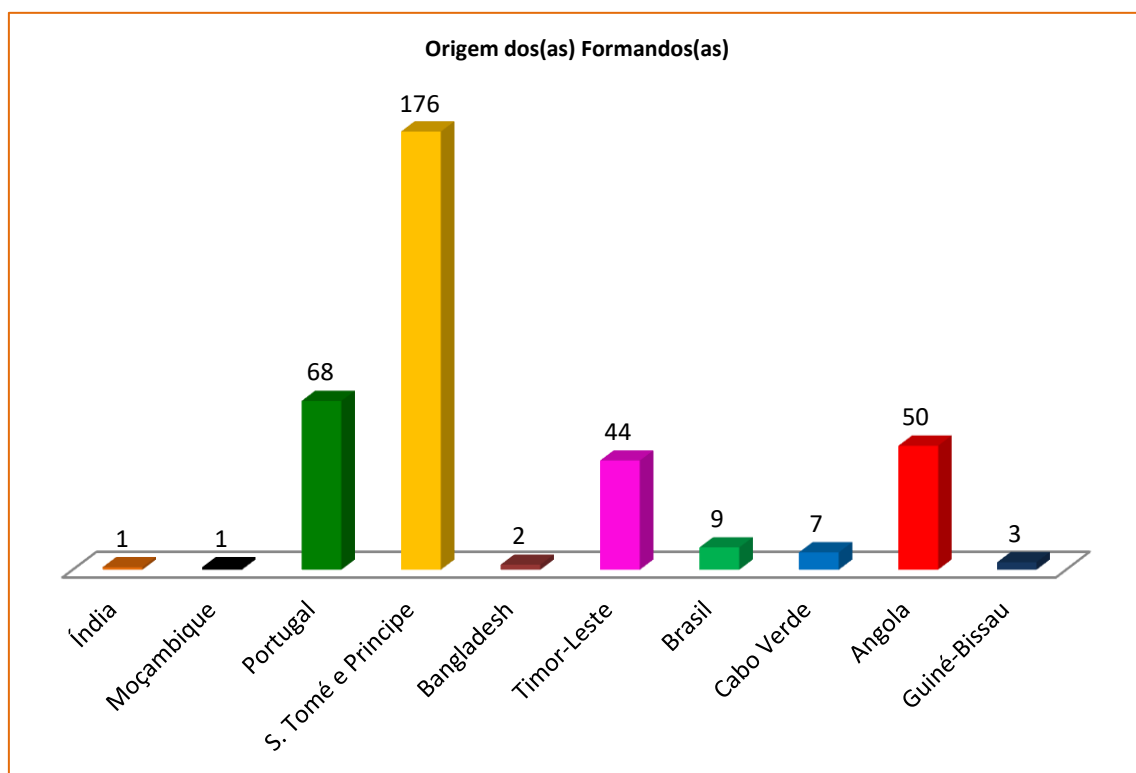


Comparando os dois gráficos apresentados verifica-se a permanência da predominância do sexo feminino relativamente ao masculino.

Os formandos que frequentam a Escola são cada vez mais jovens, contrariamente à tendência inicial das primeiras turmas dos cursos profissionais em que eram apenas uma alternativa de segunda oportunidade para os jovens de insucesso. Atualmente, os jovens, grande parte ingressou na Escola sem qualquer reprovação e, portanto, como primeira oportunidade, refletindo uma opção informada e consciente sobre o ensino profissional e os cursos da Escola, ultrapassando os estigmas iniciais relativamente a este subsistema de ensino.

A epES assume-se, desde a sua fundação como uma escola multicultural, apresentando no seu seio formandos oriundos de dez nacionalidades e quatro continentes, conforme gráfico abaixo apresentado.

Verifica-se que São Tomé e Príncipe apresenta-se como a nacionalidade com maior representatividade, seguida pela portuguesa.



O projeto educativo da escola está centrado no formando de forma a promover o desenvolvimento da pessoa humana e as competências necessárias a um bom desempenho escolar e profissional o que pressupõe o recurso a metodologias ativas centradas no desenvolvimento da criatividade e na capacidade da resolução de problemas. É uma prática pedagógica que se tem desenvolvido na escola quer por via do trabalho colaborativo ou pedagogias cooperativas quer por via do trabalho individualizado, tendo em

vista uma educação inclusiva e o apoio aos formandos mais desfavorecidos do ponto de vista económico, social, cultural e cognitivo.

A escola dispõe de uma equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva com um professor de educação especial, gabinete de psicologia para apoio psicológico e emocional aos formandos e um gabinete de apoio ao formando que presta apoios para exames dos formandos que requeiram nas disciplinas em que terão que fazer exame para acesso ao ensino superior.

Em cooperação com diversas estruturas das redes sociais, em especial, com o Centro de Emprego do Porto, através de políticas de inserção social e profissional, para grupos específicos de população em situação, ou em risco, de exclusão, cooperamos em ações de formação e atualmente temos em funcionamento um Gabinete de Inserção Profissional (GIPQoop).

6. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA | PARCERIAS

A epES, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que:

- servem de intercâmbio de experiências;
- são fontes de conhecimento e saber, assim como, de formação em contexto de trabalho onde os formandos desenvolvem os conhecimentos adquiridos na Escola;
- alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- contactam com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos.

Para além das parcerias já existentes, com diversas entidades quer ao nível local, nacional e internacional, nomeadamente com países da CPLP, celebramos no decorrer deste ano formativo protocolos de cooperação e colaboração de estágio para o desenvolvimento da FCT, por fileira de cada área de formação.

APRECIÇÃO GLOBAL:

De uma forma geral, as parcerias estabelecidas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com o tecido económico e social envolvente.

No que diz respeito às entidades de acolhimento de FCT, a epES estabeleceu protocolo com as mais diversas entidades de acordo com critérios pré-definidos, nomeadamente:

- Adequação do perfil do aluno ao perfil da empresa/organização;
- Os critérios de seleção colocados pelas Entidades Acolhedoras;
- Entidades e organizações que revelam disponibilidade para a inserção dos jovens e o interesse e motivação dos formandos;
- A compatibilidade e adequação das atividades a desenvolver, no âmbito da FCT, pelo estagiário, incidindo particularmente na componente de formação técnica do curso frequentado;
- Potencial de empregabilidade percebido junto da Entidade de Acolhimento;
- Eventual concessão de apoios em matéria de alojamento e de alimentação pela Entidade de Acolhimento;
- Proximidade geográfica entre a localidade de residência do formando e a localidade de realização de estágio;
- Potencialidades e constrangimentos da rede local de transportes públicos.

Os diretores de curso e orientadores de FCT garantiram locais de estágio para todos os formandos que frequentam os décimos primeiros e décimos segundos anos, de acordo com os critérios supramencionados.

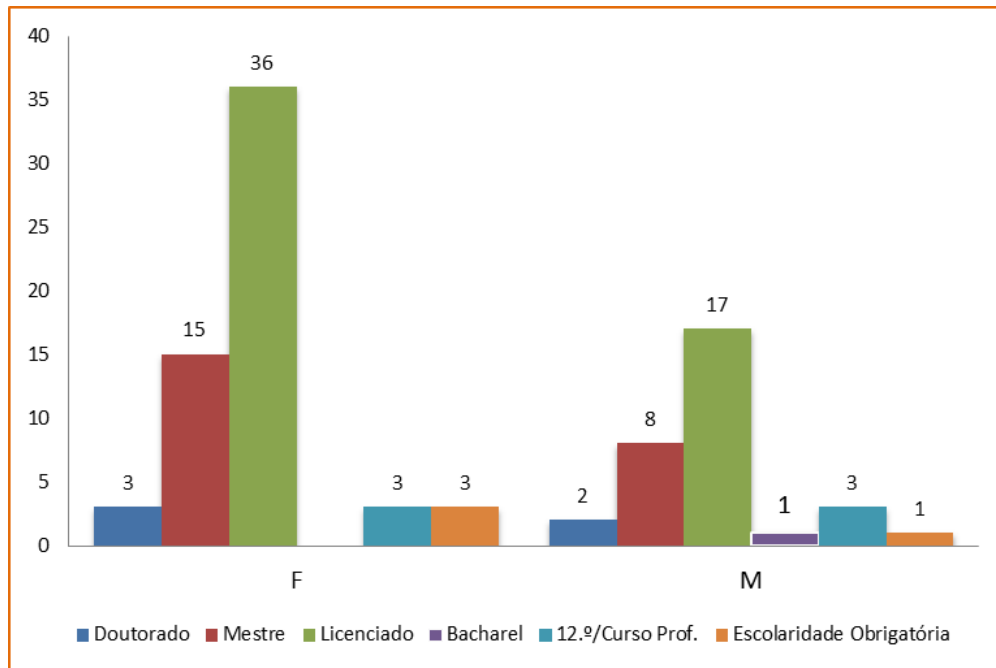
Globalmente, registou-se, no ano formativo em análise, uma diversificação nas entidades de acolhimento, mantendo-se os protocolos com entidades já existentes e estabelecendo-se novos protocolos com entidades de acolhimento fora da área geográfica da escola.

7. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

7.1. RECURSOS HUMANOS

A Escola é constituída por uma equipa especializada, academicamente habilitada e profissionalmente qualificada para o desempenho das suas funções.

Quadro do pessoal docente e não docente da epES																						
Grau/Cargo/Sexo	Conselho de Administração		Comissão Executiva		Direção Curso		Sec. Técnico		Formadores (Internos e Externos)		Psicólogo		GAF		Administrativos		Aux. Ação Educativa		Assistentes Operacionais		Totais	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Doutorado					1				2	2											3	2
Mestre		1	2						13	7											15	8
Licenciado		3			4	1			30	12	2		1			1					36	17
Bacharel		1																				1
12.º/Curso Prof.				1				2							1	2					3	3
Escolaridade Obrigatória																	3			1	3	1
Totais	0	5	2	1	5	1	2	0	45	21	2	0	1	0	1	3	3	0	0	1	60	32



Este quadro de pessoal docente e não docente distribui-se por diferentes atividades, com especial enfoque nos cursos profissionais em funcionamento na Escola. Apesar de alguns elementos desempenharem mais do que uma função, aparecem integrados naquela de maior importância técnico-pedagógica ou hierárquica.

O quadro apresenta uma clara superioridade representativa do género feminino relativamente ao masculino, muito próprio da realidade do setor educativo. Constata-se, contudo uma certa disparidade no exercício de funções diretivas entre os géneros, como se pode verificar pela distribuição de 6 para 2 no conjunto dos membros do Conselho de Administração da Escola e da entidade proprietária e da Comissão Executiva visto que estes são eleitos pelos membros, enquanto a Comissão Executiva da Escola é nomeada por aqueles.

Do ponto de vista da qualificação académica verificamos que 57,61% do quadro de pessoal tem habilitações ao nível de licenciatura e 30,4% ao nível de mestrado ou superior, pelo que se verifica que mais de 87% tem habilitações de nível superior. Verifica-se, ainda que toda a Equipa Formativa da epES, encontra-se qualificada com habilitação para a docência e ou competência pedagógica para o exercício da atividade formativa.

7.2. EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

Não foi encaminhado pelos Diretores de Curso e ou Diretores de Turma qualquer formando com necessidade de apoio de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

7.3. RECURSOS MATERIAIS

A epES beneficia de instalações requalificadas e adaptadas à função educativa, que integram o Complexo IntraCooperativo da Cooperativa dos Pedreiros.

A Escola encontra-se equipada com os equipamentos e ferramentas apropriadas e necessárias às atividades formativas, nomeadamente, uma sala para a prática para o Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, uma sala para a prática do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Farmácia, 2 salas de informática, para além de 16 salas de aulas teórico-práticas.

Dispõe ainda de espaços de apoio, tais como uma sala de refeições equipada com vários micro-ondas para aquecimento das refeições que os formandos trazem de casa, quatro máquinas de *vending* de bebidas e comidas saudáveis, um centro de recursos/biblioteca, uma reprografia e uma pequena oficina de equipamentos de informática para apoio às atividades letivas e extracurriculares.

7.4. RECURSOS LOCAIS, REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAL

A epES encontra-se perfeitamente integrada no meio socioeconómico local e regional, tendo protocolos estabelecidos com grande parte das instituições públicas e de utilidade públicas locais, nos setores sociais, culturais e educativos, desenvolvendo projetos, em parceria, orientados para a satisfação dos interesses e necessidades das comunidades locais da Área Metropolitana do Porto, as Câmaras Municipais de Porto, Gaia, Maia, Matosinhos, Juntas de Freguesia, Centros Sociais, Estabelecimentos de Ensino Superior como a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, a Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do P. Porto, a Universidade Lusófona, o ISMAI e as escolas profissionais e de ensino público da região.

Beneficia, também, de mais de uma centena de protocolos com empresas e associações empresariais, parceiras na formação em contexto de trabalho, destinadas ao estágio curricular e profissional dos seus alunos e diplomados.

Acresce ainda que em parceria com outras escolas associadas desenvolve projetos em torno dos objetivos das Nações Unidas para 2030. No contexto nacional é membro associado da ANESPO - Associação Nacional de Escola Profissionais, entre outras entidades.

No contexto internacional, a Escola desenvolve projetos em parceria com algumas instituições de educação e formação europeias no âmbito da mobilidade ERASMUS + para formandos, diplomados e pessoal docente.

8. COMPETÊNCIAS | BALANÇO DO PLANO DE FORMAÇÃO

A formação profissional é um processo integral e contínuo de aprendizagem ao longo da vida, em que a equipa formativa e os colaboradores internos, em função da necessidade de atualizar e aprofundar conhecimentos e competências, se preparam para o exercício da sua atividade profissional e para a melhoria do seu desempenho. O sucesso da Escola depende, em grande parte, do seu desenvolvimento organizativo e das suas práticas pedagógicas, estando estas fortemente ligadas aos percursos formativos dos docentes e não docentes e à visão que cada um tem da escola, pelo que o Plano de Formação tem um papel fulcral no desenvolvimento profissional dos seus colaboradores.

Para o processo de diagnóstico e levantamento das necessidades formativas foi solicitado o envolvimento e auscultação dos diferentes intervenientes da comunidade escolar, das quais foram projetadas as seguintes ações de formação:

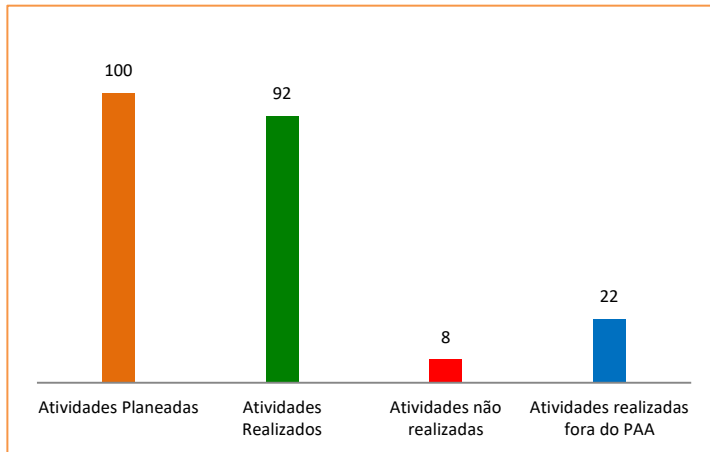
- Utilização Plataforma *E-Schooling* | Treinamento no posto de trabalho/ formação *on-job*
- Utilização Plataforma SIGO | Treinamento no posto de trabalho/ formação *on-job*
- Participação em ações de formação da Ordem dos Contabilistas Certificados
- Participações em *Wokshops* sobre Educação e Formação, organizados pela ANESPO
- Participações em *wokshops* sobre sistema de financiamento de ações formativas, organizadas pelo Programa PESSOAS 2023
- Participação na ação de formação sobre Acreditação do Programa ERASMUS + - KA1 – Consórcios pela Agência Nacional ERASMUS+
- Participação ação de formação sobre a Monitorização dos projetos de Mobilidade de Curto Prazo KA1 pela Agência Nacional ERASMUS+

Durante o ano formativo em análise, o Conselho de Administração, Comissão Executiva e elementos da equipa pedagógica e formativa participaram em conferências, seminários, jornadas e encontros promovidos por diferentes entidades públicas e privadas: ANQEP, DGEsTE, CIM, ANESPO, entre outras.

O balanço sobre o plano de formação do ano formativo de 2024/2025, apesar de se ter verificado uma melhoria significativa, ainda ficou aquém do desejável, não tendo cumprindo com as metas qualitativas que pretendemos atingir, sendo um dos processos que teremos que ter uma maior atenção para o desenvolvimento do plano de formação interna.

9. BALANÇO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Atividades Planeadas	Atividades Realizados	Atividades não realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
100	92	8	22



No ano formativo 2024/2025, foram planeadas 100 atividades, tendo sido realizadas 92 dessas atividades previstas e acrescentadas mais 22 atividades não planeadas o que representa uma taxa de realização de 114%.

9.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PAA

O envolvimento ativo dos stakeholders foi crucial para o sucesso do PAA, assegurado desde a fase de planeamento, passando pela dinamização das atividades, até ao momento da sua avaliação. Este envolvimento permitiu promover um processo colaborativo, coerente com as necessidades e expectativas da comunidade educativa.

9.1.1. Nº DE ATIVIDADES REALIZADAS DENTRO DO PLANO DE ATIVIDADES

- **28** inseridas no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, correspondendo a 25%;
- **15** dinamizadas em articulação com organizações e instituições parceiras, representando cerca de 13%
- **3** propostas e dinamizadas por grupo de formandos, o que corresponde a cerca de 3%.

Estes dados demonstram um forte compromisso com uma abordagem participativa e com o reforço da ligação entre a escola e a comunidade envolvente.

9.1.2. N.º ATIVIDADES REALIZADAS FORA DO PLANO DE ATIVIDADES

No ano formativo em análise foram realizadas mais **22 atividades fora do PAA**, sendo

- **5** no âmbito da cidadania, o que permite considerar que o objetivo foi atingido antes do final do ano lectivo.

- 2 destas atividades foram propostas por parceiros, contribuindo para a constante dinamização da escola, que está aberta à comunidade, participando em atividades dinamizadas e propostas por instituições e entidades parceiras.

As tipologias de atividades realizadas são muito diversificadas que vai desde:

- visitas de estudo temáticas por área de formação
- participação em palestras, conferências e *workshops*,
- filmes temáticos e outros espetáculos,
- exposições e feiras
- trabalhos de campo.

As atividades realizadas têm um cariz muito importante na formação e educação dos jovens quer para a sua orientação escolar e profissional, quer pelo seu desenvolvimento pessoal e cultural, bem como a captação de potenciais candidatos a formandos.

Analisando as atividades, enquadradas nos objetivos do projeto educativo, verificamos que **95%** das atividades desenvolvidas dão primazia ao **OE 1 - Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto reduzindo o abandono escolar.**

Das atividades promovidas e realizadas pela epES, merecem especial importância, aquelas que são transversais e envolvem a generalidade da comunidade educativa / formativa, contribuindo para a união entre os seus membros e para a afirmação externa da escola, nomeadamente:

- Feiras promovidas por Escolas e pelos Municípios da área Metropolitana do Porto: A Escola participou em várias feiras de divulgação da oferta formativa.
- Qualifica, Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego na Exponor: A epES participou por convite para integrar o Stand da Câmara Municipal do Porto
- A Escola participou em diversos projetos dinamizados pelo departamento de Educação da Câmara Municipal do Porto, nomeadamente no Projeto Mosaico - Encontro de Escolas Artísticas e Profissionais, que culminou com um grande evento artístico com a participação de todas as escolas profissionais da cidade do Porto.

9.2. PRÉMIOS

A Escola, à semelhança dos anos formativos anteriores, participou no Concurso Municipal de Prémios de Mérito Escolar “Rumo à Excelência” para o Ensino Profissional na cidade do Porto, tendo a formanda Beatriz Paranhos do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde recebido o 1º lugar do prémio como

melhor Aluna do Ensino Profissional da Cidade do Porto e de reconhecimento da conclusão do seu curso no ano letivo formativo 2024/2025.

9.3. PROJETOS INTERNACIONAIS

A Escola participou no Programa ERASMUS+, Tipologia KA122 - VET - Projeto de mobilidade de estudantes e professores do Ensino e Formação Profissional no Espaço Europeu. A candidatura, apesar de ter obtido uma boa classificação, foi indeferida por falta de dotação, o que lamentamos.

A Escola foi convidada pela Universidade da Corunha, a participar no consórcio para apresentação de uma candidatura, em Fevereiro de 2024, ao Programa ERASMUS+, tipologia KA220-SCH - Parceria de Cooperação para o Ensino Básico e Secundário, tendo sido aprovado e encontra-se em desenvolvimento durante os próximos 36 meses. O projecto EDIGIT - Educação e Literacia Digital para desenvolver a inclusão de talentos, tem como parceiros no consórcio as seguintes entidades/ organizações:

Países	Escolas	Associações/ NGO Inclusão Social	Centros de Investigação
ES		ASPACE	CITIC(UDC) Universidade da Coruna
PT	aJMsepES Coop. Ensino /Escola Profissional		
HU		HiH (KEZENFOGVA) Fundação de Serviços para Pessoas deficiência	
IT	PEC Polo Europeo della Conoscenza		
CZ	GJGJ Centro educativo para o Ensino Secundário		
ES Coordenação Projeto			On Projects Advising Consultora de Gestão

APRECIACÃO GLOBAL

O Plano Anual de Atividades faz parte integrante do Projeto Educativo. Neste sentido, podemos concluir que todas as atividades realizadas contribuíram para o cumprimento dos objetivos e das metas estabelecidas no mesmo.

10. BALANÇO E APRECIACÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Atendendo à vigência do Projeto Educativo assinalamos a continuidade no cumprimento dos objetivos prioritários, nomeadamente a continuação da implementação, monitorização, avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o quadro de referência EQAVET, aplicando-se obrigatoriamente apenas aos cursos profissionais e é sobre os indicadores requeridos pela ANQEP.

Em março de 2024, a escola recebeu uma Equipa de Peritos Avaliadores indicados pela ANQEP para uma visita de verificação *in loco* para a renovação do selo de qualidade, tendo o mesmo sido renovado para um período máximo de 3 anos, o que foi muito positivo e que deixou toda a Equipa da epES muito satisfeita, uma vez que mantivemos o nível de execução, desenvolvimento e avaliação.

Esta validação, apesar de muito satisfatória, vai continuar a obrigar-nos a trabalhar mais e melhor, de forma a darmos continuidade ao trabalho desenvolvido para a melhoria contínua e progressiva de todos os processos e procedimentos em prol de toda a comunidade educativa, mas acima de tudo, dos nossos formandos e o seu sucesso escolar.

11. RESULTADOS DOS PROCESSOS

11.1. MAPA DE INDICADORES: OBJETIVOS/PROCESSOS

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano lectivo/formativo de 2024/2025.

PROCESSOS	INDICADORES	HISTÓRICO (ano -1)	META 2024/2025	RESULTADO
Planeamento da Formação	Grau de cumprimento do plano anual de atividades	144%	≥75%	114%
	Número de turmas aprovadas em cursos novos	2	3	3
	% de turmas obtidas face às planeadas	100%	100%	100%
Seleção de formandos	Procura social dos cursos	128%	120%	112%
	Nº de formandos matriculados (por turma)	24,4	24	24,2
Desenvolvimento plano de formação	Taxa de módulos não realizados	1,54%	≤5,3%	2,9%
	Taxa de abandono escolar (desistências e transferências)	6,6%	≤8,8%	3,9
	Taxa de Absentismo (Assiduidade)	4,7%	≤5,8%	4,5%
	Taxa de conclusão ano formativo 2024/2025	90,4%	≥75%	96,3%
	Taxa de conclusão Ciclo formativo 2021/2024	Ciclo 2020/2023 65,3%	≥66%	Ciclo 2021/2024 68,0%
	Taxa de transição ano formativo 2024/2025	94%	≥90%	94,8%
	Média global das classificações dos formandos	14,66	≥14	14,66
	Média global das PAP	16,84	≥15	17,34
FCT e Empregabilidade	Média global das FCT	17,48	≥16	17,36
	Taxa de empregabilidade (Colocação no mercado de trabalho + Taxa prosseguimento de estudos 2021/2024)	Ciclo 2020/2023 85,1% (70,2%(E)+14,9%(PE))	84%	Ciclo 2021/2024 87,1% (71,80%(E)+15,3%(PE))
	Taxa de empregabilidade na área de formação 2021/2024 (Indicador EQAVET)	Ciclo 2020/2023 27,70%	34%	Ciclo 2021/2024 30,6%
	Satisfação dos empregadores 2021/2024 - Indicador EQAVET	Ciclo 2020/2023 3,7	3,9	Ciclo 2021/2024 3,7

	Nº de parcerias ativas	120	50	102
Gestão administrativa e financeira	Grau de satisfação com os serviços da escola	88,1%	≥90%	82,8%
	Taxa de execução orçamental	85%	100%	94,44%
Marketing e Comunicação	Índice geral de procura pré-inscrições no <i>website</i>	125%	120%	150%
	<i>Report</i> estatístico das redes sociais	540	≥250	1.790
	Dados estatísticos de acesso ao <i>website</i>	1.250	≥250	1.375
Gestão de recursos Humanos e Materiais	Resultado da avaliação de desempenho da equipa formativa pelos diretores de curso	3,7	4	3,64
	Grau de satisfação dos colaboradores	3,4	4	3,51
	Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	100%	100%

ANÁLISE DE RESULTADOS

Tendo em conta que o sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET aplica-se obrigatoriamente apenas aos cursos profissionais, é sobre os indicadores requeridos pela ANQEP para atribuição e renovação do selo de qualidade que iremos iniciar a nossa abordagem reflexiva.

Para estes indicadores são definidas metas anuais, que vão sendo monitorizadas ao longo do ano formativo, com uma periodicidade, normalmente, quadrimestral, semestral e anual.

Globalmente, no ano letivo/formativo 2024/2025, a Escola alcançou melhorias significativas em alguns dos indicadores requeridos tais como:

- Grau de cumprimento do plano anual de atividades de **114%**, 39 pontos acima da meta definida que era de 75%;
- Média do número de formandos matriculados por turma que passou de 26,4 para **24,2**, apesar do decréscimo pouco significativo, ainda assim, ficamos acima da meta (24);
- Taxa de abandono escolar que baixou de 6,6% (ano anterior) para 3,9%, ficando muito abaixo da meta prevista de igual ou inferior a 8,8%;
- Taxa de absentismo, baixou para **4,5%** comparativamente ao ano anterior que foi de 4,7%, o que espelha a consolidação de um resultado francamente positivo;
- Taxa de conclusão de **96,3%**, 21,3 pontos acima da meta definida que era de 75%, e acima do resultado verificado no ano anterior (90,4%);
- Taxa de transição de **94,8%**, mais 8 décimas de ponto percentual relativamente ao ano anterior e 14,8 pontos percentuais face à meta estabelecida;

- Média global das classificações dos formandos manteve-se em **14,66** valores, assim como a média global das PAP que subiu para 17,34 valores, no entanto a média global da FCT desceu ligeiramente, fixando-se nos 17,36 valores;
- A procura dos cursos manteve-se a um nível muito positivo, tendo passado de **112%** no que se refere à procura face às vagas disponíveis.
- Taxa de execução orçamental subiu mais 9 pontos percentuais, passando de **85%** para 94,4%, que reflete a evolução da rubrica 1. No entanto, só não atingimos os 100% devido à chegada tardia dos formandos oriundos dos CPLP.

11.2. INDICADORES EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, a epES passou a medir, de forma sistemática, os indicadores selecionados considerados de obrigatórios. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus diplomados após a conclusão da formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores do Ciclo de Formação de 2021/2024, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

11.2.1. INDICADOR 4 a) TAXAS DE CONCLUSÃO

Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)

A - AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)						E - Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo)						F - Conclusão Global (D+E)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	6	19	25	2	40	13	81,25	15	71,43	0	0	0	0	0	0	2	40	13	81,25	15	71,43
346	Técnico/a de Secretariado	11	13	24	6	60	12	92,31	18	78,26	0	0	0	0	0	0	6	60	12	92,31	18	78,26
861	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	14	3	17	8	57,14	0	0	8	50	0	0	0	0	0	0	8	57,14	0	0	8	50
812	Técnico de Turismo	16	10	26	11	73,33	7	70	18	72	0	0	0	0	0	0	11	73,33	7	70	18	72
761	Técnico/a de Ação Educativa	3	14	17	0	0	9	64,29	9	52,94	0	0	0	0	0	0	0	0	9	64,29	9	52,94
727	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	3	22	25	2	66,67	15	75	17	73,91	0	0	0	0	0	0	2	66,67	15	75	17	73,91
Totais:		53	81	134	29	58	56	74,67	85	68	0	0	0	0	0	0	29	58	56	74,67	85	68

11.2.2. INDICADOR 5 a) TAXAS DE EMPREGABILIDADE OU PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)					E - Empregados (tempo parcial)					F - Empregados (contrato sem termo)					G - Empregados (contrato a termo)					H - Total de Empregados (D+E) ou (F+G)									
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)						
729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	13	15	1	50,0	6	46,2	7	46,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	6	46,2	7	46,7	1	50,0	6	46,2	7	46,7
346	Técnico/a de Secretariado	6	12	18	3	50,0	9	75,0	12	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	50,0	9	75,0	12	66,7	3	50,0	9	75,0	12	66,7
861	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	8	0	8	3	37,5	0	0,0	3	37,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	37,5	0	0,0	3	37,5	3	37,5	0	0,0	3	37,5
812	Técnico de Turismo	11	7	18	8	72,7	4	57,1	12	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	9,1	0	0,0	1	5,6	7	63,6	4	57,1	11	61,1	8	72,7	4	57,1	12	66,7
761	Técnico/a de Ação Educativa	0	9	9	0	0,0	4	44,4	4	44,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	44,4	4	44,4	0	0,0	4	44,4	4	44,4
727	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	2	15	17	2	100,0	10	66,7	12	70,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	13,3	2	11,8	2	100,0	8	53,3	10	58,8	2	100,0	10	66,7	12	70,6
Totais:		29	56	85	17	58,6	33	58,9	50	58,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,5	2	3,6	3	3,5	16	55,2	31	55,4	47	55,3	17	58,6	33	58,9	50	58,8

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados			I - À procura de emprego					J - Trabalhadores por conta própria					K - A frequentar estágios profissionais					L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+K)																
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)								
729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	13	15	0	0,0	3	23,1	3	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	9	69,2	10	66,7
346	Técnico/a de Secretariado	6	12	18	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	50,0	9	75,0	12	66,7		
861	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	8	0	8	2	25,0	0	0,0	2	25,0	1	12,5	0	0,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	75,0	0	0,0	6	75,0	0	0,0	6	75,0		
812	Técnico de Turismo	11	7	18	1	9,1	0	0,0	1	5,6	0	0,0	1	14,3	1	5,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	81,8	5	71,4	14	77,8	0	0,0	0	0,0		
761	Técnico/a de Ação Educativa	0	9	9	0	0,0	1	11,1	1	11,1	0	0,0	1	11,1	1	11,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	66,7	6	66,7	6	66,7	6	66,7		
727	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	2	15	17	0	0,0	1	6,7	1	5,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	100,0	11	73,3	13	76,5	0	0,0	0	0,0		
Totais:		29	56	85	3	10,3	5	8,9	8	9,4	1	3,5	2	3,6	3	3,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	21	72,4	40	71,4	61	71,8	0	0,0	0	0,0		

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados			M - A frequentar formação de nível pós-secundário					N - A frequentar o ensino superior					O - Total em prosseguimento de estudos (M+N)									
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)		
729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	13	15	1	50,0	0	0,0	1	6,7	0	0,0	3	23,1	3	20,0	1	50,0	3	23,1	4	26,7	0	0,0
346	Técnico/a de Secretariado	6	12	18	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	8,3	2	11,1	1	16,7	1	8,3	2	11,1	0	0,0
861	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	8	0	8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
812	Técnico de Turismo	11	7	18	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	18,2	1	14,3	3	16,7	2	18,2	1	14,3	3	16,7	0	0,0
761	Técnico/a de Ação Educativa	0	9	9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	33,3	3	33,3	0	0,0	3	33,3	3	33,3	0	0,0
727	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	2	15	17	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,7	1	5,9	0	0,0	1	6,7	1	5,9	0	0,0
Totais:		29	56	85	1	3,5	0	0,0	1	1,2	3	10,3	9	16,1	12	14,1	4	13,8	9	16,1	13	15,3	0	0,0

11.2.3. INDICADOR 6 a) TAXAS DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO

		Situação 1 - Diplomados a trabalhar por conta de outrem														
A - AEF	B - Curso	C - Diplomados a trabalhar por conta de outrem			D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído						E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	6	7	0	0.00	5	83.33	5	71.43	1	100.00	1	16.67	2	28.57
346	Técnico/a de Secretariado	3	9	12	1	33.33	3	33.33	4	33.33	2	66.67	6	66.67	8	66.67
861	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	3	0	3	0	0.00	0		0	0.00	3	100.00	0		3	100.00
812	Técnico de Turismo	8	4	12	6	75.00	2	50.00	8	66.67	2	25.00	2	50.00	4	33.33
761	Técnico/a de Ação Educativa	0	4	4	0		2	50.00	2	50.00	0		2	50.00	2	50.00
727	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	2	10	12	1	50.00	5	50.00	6	50.00	1	50.00	5	50.00	6	50.00
Totais		17	33	50	8	47.06	17	51.52	25	50.00	9	52.94	16	48.48	25	50.00

		Situação 2 - Diplomados a trabalhar por conta de própria														
A - AEF	B - Curso	G - Diplomados a trabalhar por conta própria			H - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído						I - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
729	Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0		0		0		0		0		0	
346	Técnico/a de Secretariado	0	0	0	0		0		0		0		0		0	
861	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	1	0	1	1	100.00	0		1	100.00	0	0.00	0		0	0.00
812	Técnico de Turismo	0	1	1	0		0	0.00	0	0.00	0		1	100.00	1	100.00
761	Técnico/a de Ação Educativa	0	1	1	0		0	0.00	0	0.00	0		1	100.00	1	100.00
727	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	0	0	0	0		0		0		0		0		0	
Totais		1	2	3	1	100.00	0	0.00	1	33.33	0	0.00	2	100.00	2	66.67

Situação 1+2 - Diplomados a trabalhar																	
K - Diplomados a trabalhar (C+G)			L - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído							M - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído							
m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%) 1	Taxa (%) 2	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%) 1	Taxa (%) 2	
1	6	7	0	0.00	5	83.33	5	71.43	33.33	1	100.00	1	16.67	2	28.57	13.33	
3	9	12	1	33.33	3	33.33	4	33.33	22.22	2	66.67	6	66.67	8	66.67	44.44	
4	0	4	1	25.00	0		1	25.00	12.50	3	75.00	0		3	75.00	37.50	
8	5	13	6	75.00	2	40.00	8	61.54	44.44	2	25.00	3	60.00	5	38.46	27.78	
0	5	5	0		2	40.00	2	40.00	22.22	0		3	60.00	3	60.00	33.33	
2	10	12	1	50.00	5	50.00	6	50.00	35.29	1	50.00	5	50.00	6	50.00	35.29	
18	35	53	9	50.00	17	48.57	26	49.06	30.59	9	50.00	18	51.43	27	50.94	31.76	

11.2.4. INDICADOR 6 b3) TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

A - Competências	Situação 1 - Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído							Situação 2 - Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído						Situação 1+2 - Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído							
	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores (%)	E - Média de satisfação dos empregadores	F - Satisfação dos empregadores				C - Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores (%)	E - Média de satisfação dos empregadores	J - Satisfação dos empregadores				C - Total de avaliações atribuídas pelos empregadores	D - Taxa de satisfação dos empregadores (%)	E - Média de satisfação dos empregadores
	1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito				1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito				1. Insatisfeito	2. Pouco satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	2	4	6	100%	3,7	0	0	2	3	5	100%	3,60	0	0	4	7	11	100%	3,6
C2 - Planeamento e organização	0	0	3	3	6	100%	3,5	0	0	3	2	5	100%	3,40	0	0	6	5	11	100%	3,5
C3 - Responsabilidade e autonomia	0	0	1	5	6	100%	3,8	0	0	2	3	5	100%	3,60	0	0	3	8	11	100%	3,7
C4 - Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	5	6	100%	3,8	0	0	3	2	5	100%	3,40	0	0	4	7	11	100%	3,6
C5 - Trabalho em equipa	0	0	0	6	6	100%	4,0	0	0	1	4	5	100%	3,80	0	0	1	10	11	100%	3,9
Totais	0	0	7	23	30	100%	3,8	0	0	11	14	25	100%	3,6	0	0	18	37	55	100%	3,7

11.2.5. BALANÇO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET

A epES tem, desde 2018, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se, desde esse ano, a atuar com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão da Qualidade. Neste relatório, analisamos os indicadores EQAVET referentes a 4 ciclos de formação: 2018/2021, 2019/2022, 2020/2023 e 2021/2024.

Este relatório reflete a avaliação do ciclo de formação de 2021/2024, pelo que são apresentados, a seguir, os resultados que foram aferidos. Por forma a se poder efetuar uma análise da evolução das taxas entre triénios, são também considerados abaixo os ciclos de formação anteriores que foram analisados, designadamente 2018/2021, 2019/2022, 2020/2023 e 2021/2024.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela epES para avaliação do seu desempenho são:

- a) **Indicador EQAVET n.º 4ª:** Taxa de conclusão em cursos epES
- b) **Indicador EQAVET n.º 5ª:** Taxa colocação no mercado de trabalho | Taxa de prosseguimento de estudos
- c) **Indicador EQAVET n.º 6a:** Taxa de colocação na área de formação do curso
- d) **Indicador EQAVET n.º 6b3:** Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET supramencionados.

Indicadores EQAVET	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
4.a) Taxa de Conclusão dos cursos na epES				
Taxa de Conclusão dos cursos no tempo previsto	57,4%	63,6%	65,3%	68,0%
Taxa de Conclusão dos cursos após o tempo previsto	0%	0%	0%	0%
5.a) Taxa de colocação no mercado de trabalho				
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	55,2%	68%	61,7%	58,80%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	0%	0%	3,5%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	2,1%	0%
Taxa de diplomados à procura do primeiro emprego	12,1%	16,6%	6,4%	9,4%
5.a) Taxa de prosseguimento de estudos				
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	6,9%	10,7%	10,6%	14,3%
Taxa de diplomados a frequentar formação pós-secundário	3,4%	3,7%	4,3%	1,2
5.a) Taxa de diplomados noutras situações	3%	0%	0%	1.2%
5.a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	21%	22,2%	14,9%	11,8/%
6.a) Taxa de colocação na área de formação do curso				
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	40,6%	32%	27,7%	30,6%
Taxa diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	59,4%	68%	34,0%	31,8%
6.b3) Taxa de satisfação dos empregadores				
Taxa satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	94%	97%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados a exercer profissões relacionadas com a área formação	100%	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados a exercer profissões não relacionadas com a área formação	85%	95%	100%	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,5	3,7	3,7	3,7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,6	3,7	3,7	3,8
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,14	3,7	3,7	3,6

ANÁLISE DOS RESULTADOS

a) Indicador EQAVET 4a) - REGISTO DE INFORMAÇÃO SOBRE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Da análise dos dados, constatamos uma taxa de conclusão, de **68,8%**, ainda, que não seja a ideal, comparativamente aos ciclos de formação anteriores verificamos uma significativa melhoraria, pois constatamos um aumento de 3 pontos percentuais face ao ciclo de formação anterior e de 11 pontos percentuais face ao ciclo de 2018/2021, o que significa que a implementação das ações de melhoria tem demonstrado eficácia.

Mais verificamos que a meta definida para o ano formativo 2024/2025, pertencente ao ano formativo em análise era $\geq 75\%$, mas que atingimos um valor significativamente superior à meta definida, tendo atingido no formativo a taxa de **96,3%**.

Face a estes resultados este indicador terá uma evolução positiva quando se analisar o ciclo de formação 2022/2025 cujo relatório de progresso anual corresponderá ao 5.º ano de certificação com o Selo EQAVET.

b) INDICADOR EQAVET 5a) - REGISTO DE INFORMAÇÃO SOBRE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS

O Indicador n.º 5a) - a colocação após a conclusão do curso - registou uma taxa de colocação no mercado de trabalho **71,8%**, em linha com o ciclo de formação anterior. Constatamos que obtivemos resultados positivos, pese embora alguma irregularidade na evolução deste indicador, com muitos alunos diplomados empregados na Hotelaria/Restauração e Turismo/Lazer, no entanto este sector caracteriza-se pelas relações laborais de forma informal e precárias, pelo que não podemos contar com muitos diplomados a trabalhar mas sem contrato formação reduzido a escrito.

b) INDICADOR EQAVET 5a) - REGISTO DE INFORMAÇÃO SOBRE DIPLOMADOS EM PROSEGUIMENTO DE ESTUDOS

Da análise dos dados constata-se um registo da taxa de **15,3%** valor muito semelhante ao do ciclo anterior, mas mesmo assim ainda longe da meta, que acreditamos que se deve muito à deterioração das condições socioeconómicas levando muitos diplomados a adiarem a opção do ensino superior por dificuldades económicas para depois de passarem pelo mercado de trabalho poderem ter melhores de condições de frequência ou mesmo conciliar emprego - ensino superior.

b) INDICADOR EQAVET 6a) - REGISTO DE INFORMAÇÃO SOBRE DIPLOMADOS A TRABALHAR NA RESPECTIVA ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Relativamente a este indicador registamos uma taxa de **30,6%** no ciclo de formação em análise, tendo-se verificado uma melhoria neste indicador em comparação com o ciclo de formação anterior que obteve 27,7%.

c) INDICADOR EQAVET 6b3) - REGISTO DE INFORMAÇÃO SOBRE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

Neste indicador alcançamos 3,7 como média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, valor que se manteve inalterado face ao ciclo anterior.

Em conclusão, além da sistematização de toda a informação e respetivo balanço, considerou-se importante inserir a reflexão sobre, os dados obtidos neste ano formativo de 2024/2025. Importa ainda acrescentar

que a monitorização realizada é efetuada periodicamente, cumprindo momentos intercalares próprios no decorrer do ano letivo e outros para lá desses momentos, com o objetivo de detetarmos, o mais precocemente possível, abrandamento de resultados, constrangimentos ou desvios face às metas. O facto de conseguirmos manter essa análise e avaliação, confere-nos a responsabilidade de concertar ações promotoras de mudança, algumas vezes com resultados medidos a curto prazo, e noutras situações, com ações de cariz mais estratégicos cujos resultados apenas são passíveis de aferição a médio ou a longo prazo. Contudo não deixamos de redefinir as estratégias implementadas, quando detetamos, precocemente até que a operacionalização do que foi definido à partida não nos permite alcançar os objetivos a que nos propusemos. Esta é uma das evidências de que a nossa cultura de melhoria contínua está sustentada ao longo dos últimos anos, por um lado, em práticas regulares de auto-avaliação que nos permitem refletir e agir em torno dos recursos e mecanismos de atuação e, por outro, que é complementada com práticas de heteroavaliação que revelam o envolvimento e o reconhecimento dos *stakeholders* externos no trabalho desenvolvido pela nossa Escola.

O nosso sistema de garantia de qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET e com conseqüente reconhecimento e atribuição de Selo EQAVET pela segunda vez, tem sido experienciado como um exercício cíclico, que não encerra e que assumimos como tendo um forte carácter dinâmico e formativo. Assim, embora tenhamos já percorrido um caminho consistente, ainda temos um longo percurso a percorrer para conseguirmos alcançar os dados desejáveis para que possamos ser a escola de referência.

12. DESENVOLVIMENTO DO ANO FORMATIVO 2024/2025

O ano formativo iniciou-se, conforme o previsto no calendário escolar a 12 de setembro de 2024 para as turmas dos primeiros anos dos cursos profissionais, com a apresentação dos formandos e dos encarregados de educação, numa sessão destinada ao acolhimento e integração dos novos formandos. No dia 13 de setembro de 2024 iniciou para as turmas de continuidade (segundos e terceiros anos).

O ano formativo decorreu dentro da normalidade do que é habitual numa escola profissional, cumprindo pedagogicamente com o plano anual curricular nos 3 períodos letivos, sem nenhuma situação de relevo a reportar.

Neste ano formativo, a escola foi visitada por diversas entidades, nomeadamente pela DGE - Direção Geral da Educação, DGeTE - Direção Regional de Educação do Norte, Câmara Municipal do Porto e Saúde Pública para fazer verificações *in loco* sobre o processo de ensino aprendizagem, bem como, instalações, entre outros. Destas verificações não foi encontrada qualquer irregularidade relativamente aos processos auditados, o que foi para a escola gratificante, uma vez que apesar de todas as dificuldades, conseguimos cumprir com a maioria dos objetivos e processos propostos, sabendo que ainda continuamos e continuaremos um processo de melhoria continua.

13. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA DA epES - STAKEHOLDERS

Toda a comunidade Educativa, Equipa Formativa, Colaboradores, Formandos, Encarregados de Educação e Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho foram convidados, durante o terceiro período letivo a preencher um questionário de satisfação e avaliação dos serviços e órgãos da escola. Do universo de inquiridos, obtivemos as seguintes respostas:

Respondentes			
	Convidados	Respondentes	Taxas de resposta
Formandos	347	177	51%
Encarregados de Educação	68	10	15%
Equipa Formativa	67	45	67%
Colaboradores	23	14	61%
Entidades de Acolhimento da FCT	200	20	10%
Total	705	206	29%

Os formandos, em conjunto, com a Equipa Formativa foram os que apresentaram maior número de respondentes no preenchimento dos questionários. Verificou-se um menor grau de participação

relativamente aos Encarregados de Educação, explicado pelo facto de não, na sua esmagadora maioria não se encontrarem a residir em Portugal, pois 82% dos nossos formandos tem origem CPLP.

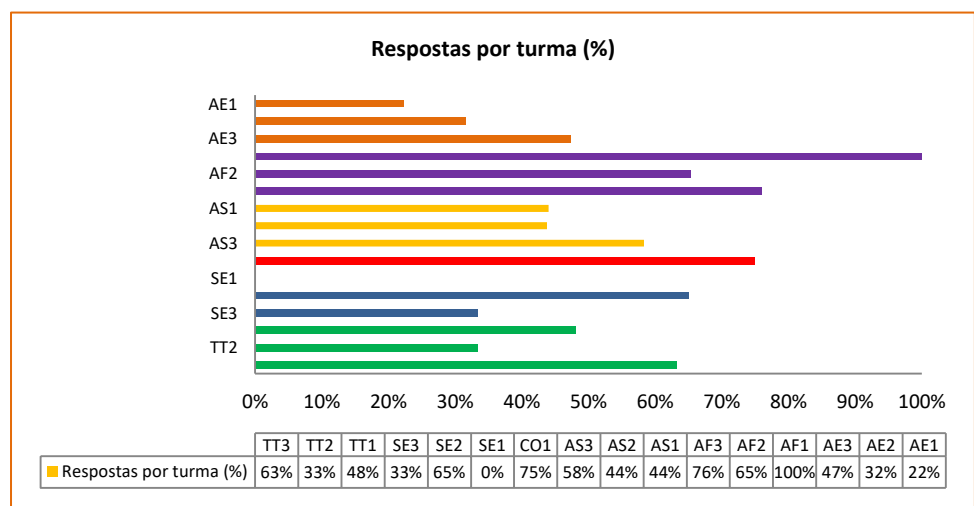
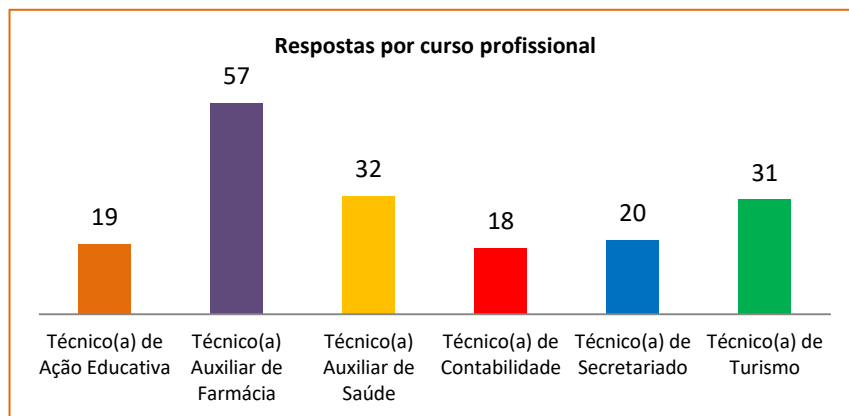
13.1. CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO PEDAGÓGICO

De seguida apresentamos os gráficos de satisfação da comunidade educativa/formativa com o desenvolvimento do processo Pedagógico, distribuídos por diferentes níveis de avaliação e comparando os diferentes tipo de *stakeholders*.

13.1.1. FORMANDOS

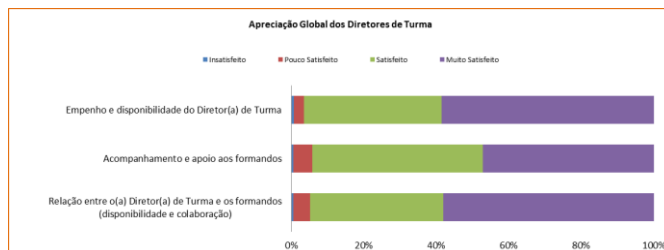
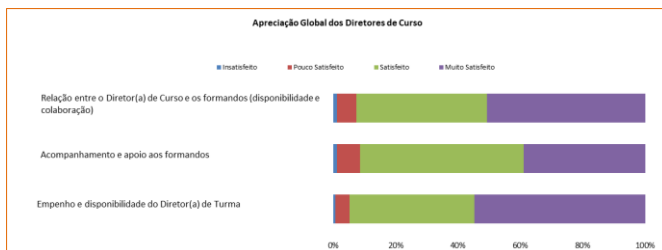
Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação aos nossos formandos, num universo de 347 formandos que concluíram o ano formativo, obtivemos 177 respostas, com uma taxa de resposta de 51%.

No gráfico abaixo, analisamos a percentagem de respostas obtidas por curso, sendo que cada curso teve em funcionamento 3 turmas, com exceção do Curso Profissional de Técnico de Contabilidade que iniciou com a turma do 1º ano letivo/formativo.

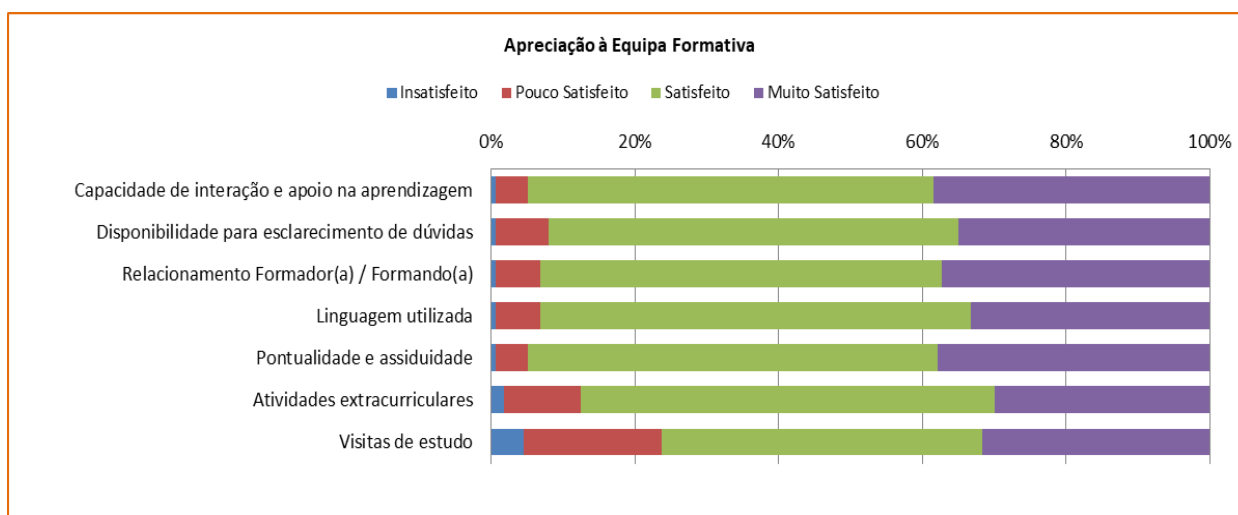


Nos gráficos que se seguem, abaixo, foi efetuada uma análise mais pormenorizada a cada item, dentro da escala que vai do Insatisfeito ao Muito Satisfeito:

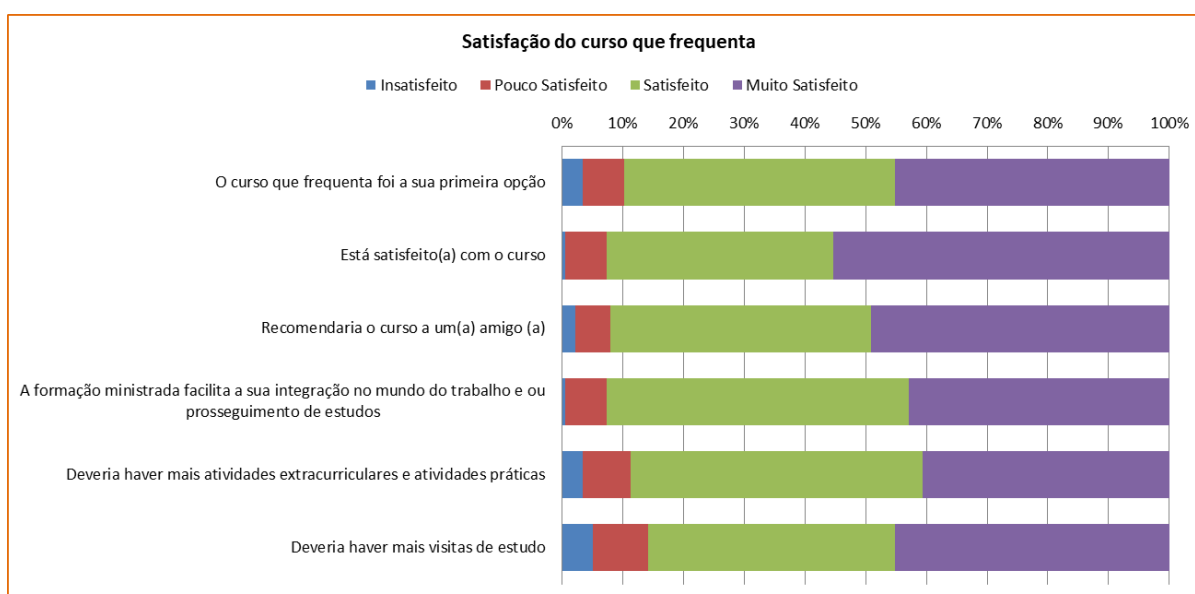
Avaliação dos formandos aos Diretores de Curso e Diretores de Turma



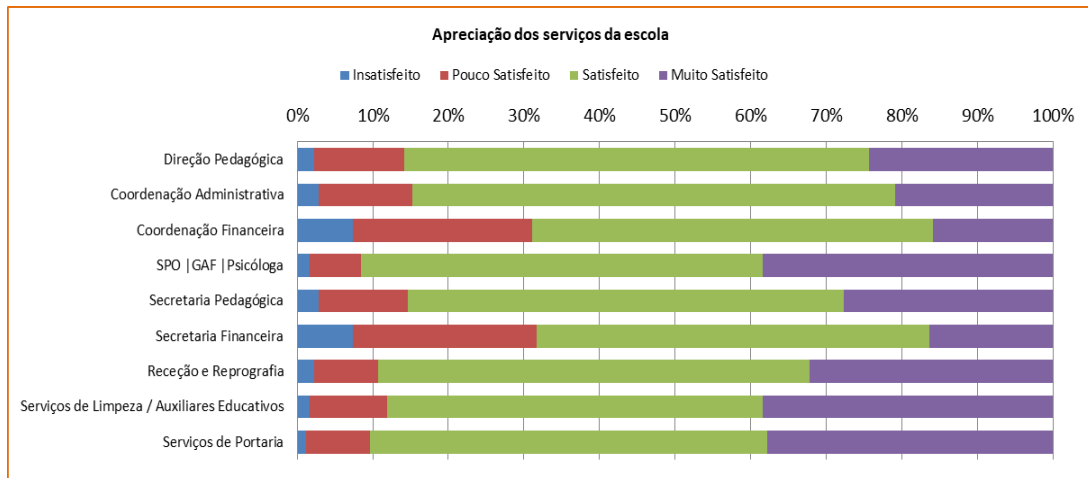
Avaliação dos formandos à Equipa Formativa



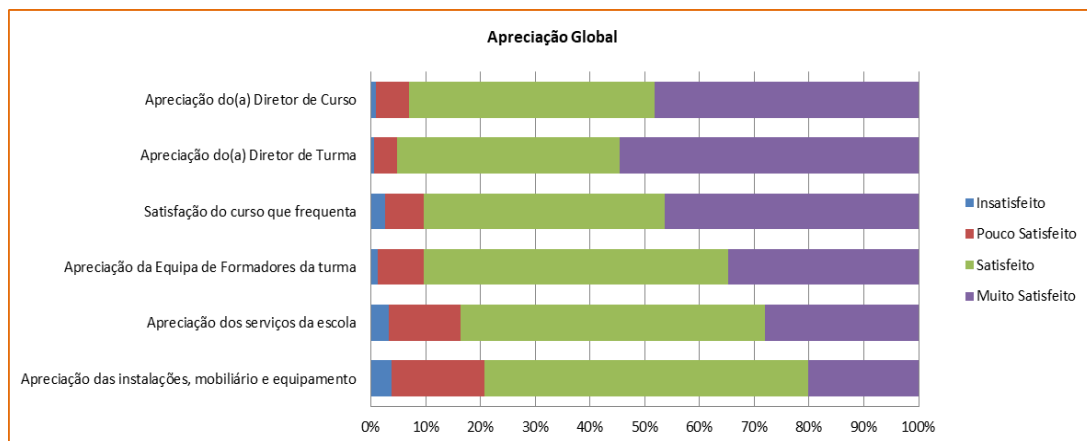
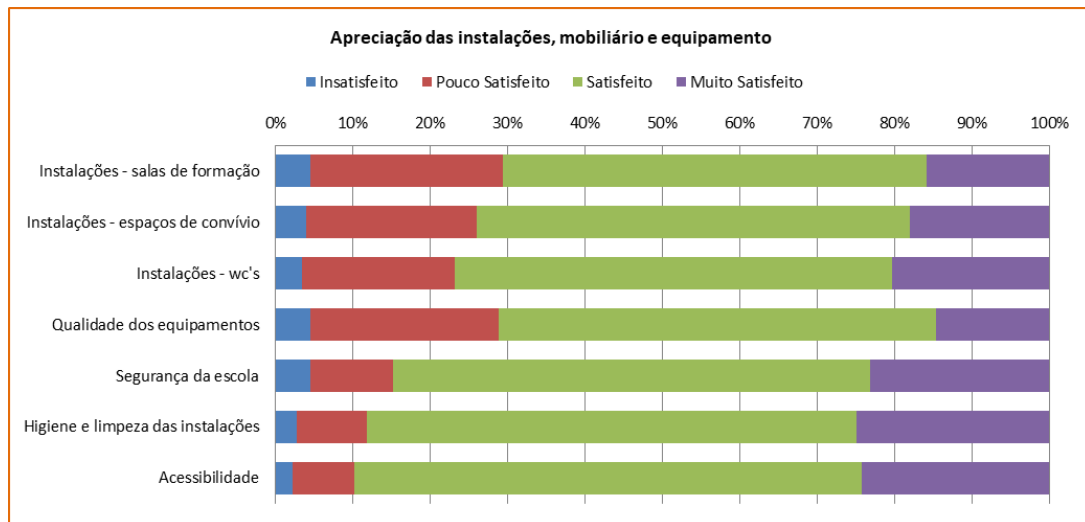
Avaliação dos formandos à escolha de curso



Avaliação dos formandos aos serviços da Escola



Avaliação dos formandos às instalações e equipamento



No questionário aplicado foi deixado um espaço para colocarem pontos fortes e a melhorar na escola, de acordo com a sua avaliação. Dentro da recolha recebida, destacamos:

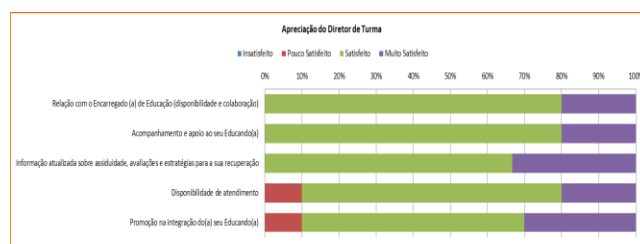
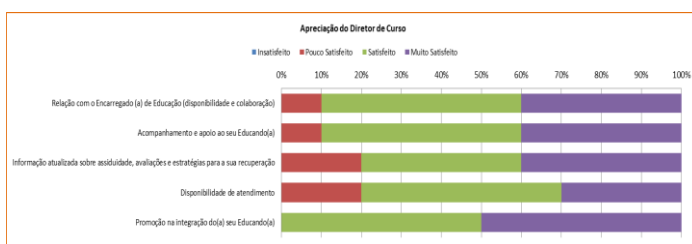
Pontos Fortes (áreas a consolidar)	Pontos a melhorar
Boa Escola e pessoal incrível. Estou muito satisfeito	Melhorar a qualidade das instalações e melhores equipamentos para a escola. Climatização.
Gosto muito do meu curso, tenho professores incríveis.	Fazer mais visitas de estudo na minha opinião ia fazer bem para o convívio e socialização das turmas em geral.
Estou muito feliz. Um lugar onde aprendi, cresci e descobri que os sonhos se constroem com dedicação, amizade e conhecimento.	Melhorar a limpeza da escola e também melhorar a rapidez e eficácia dos serviços

13.1.2. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

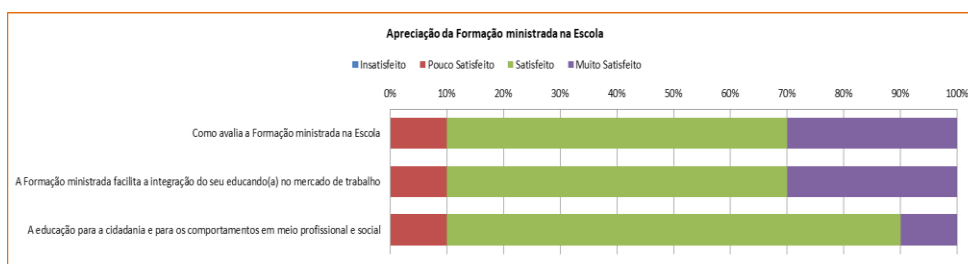
Da recolha dos questionários da avaliação da satisfação dos Encarregados de Educação, obteve-se a taxa de resposta de 15%.

Nos gráficos que se seguem foi efetuada uma análise mais pormenorizada a cada item, dentro da mesma escala:

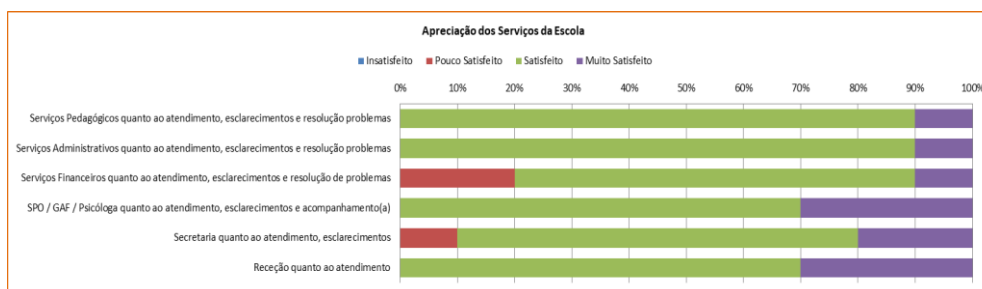
Avaliação dos E.E aos Diretores de Curso e Diretores de Turma



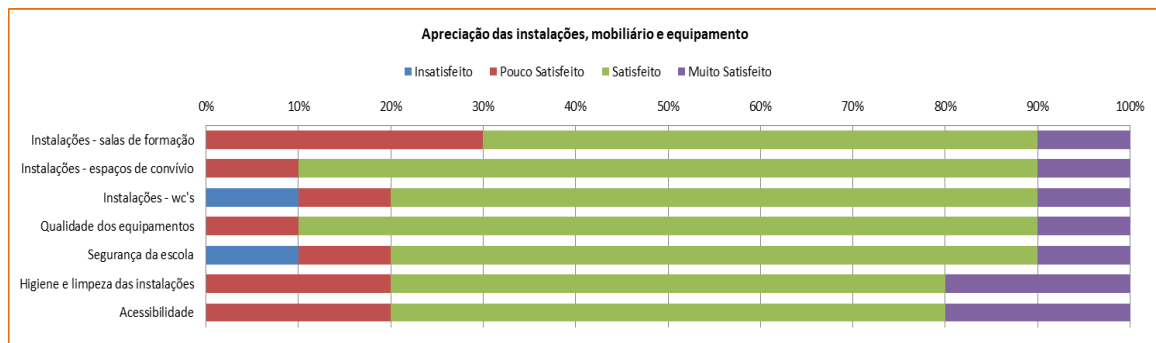
Avaliação da Formação ministrada na epes



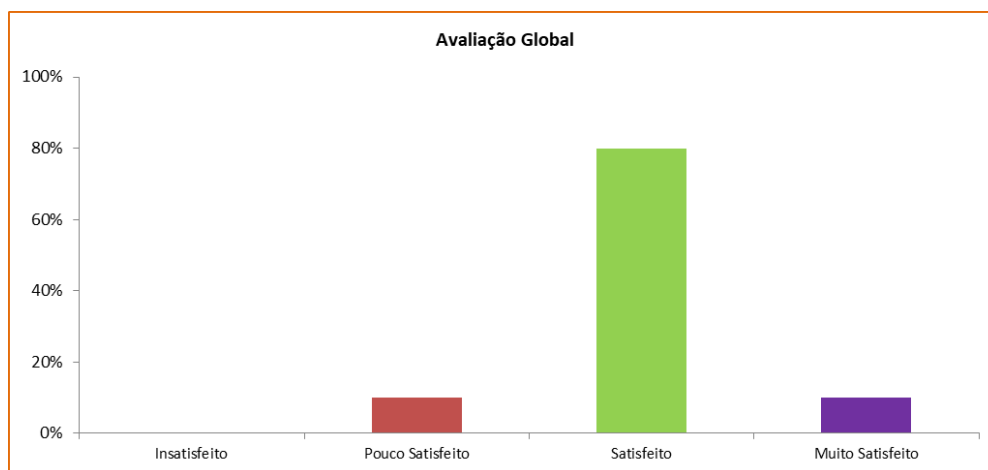
Avaliação dos E.E aos serviços da Escola



Avaliação dos E.E às instalações e equipamento



Apreciação Global



13.1.3 EQUIPA FORMATIVA

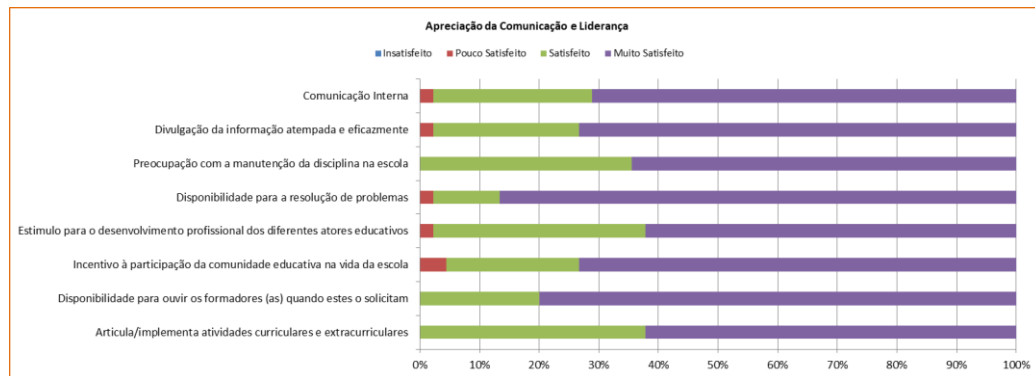
Da recolha da avaliação da satisfação à Equipa Formativa, obteve-se uma taxa de 67% de respostas. Não deixa de ser um resultado muito positivo uma vez que grande parte da equipa formativa é constituída por formadores externos em prestação de serviço.

Nos gráficos que se seguem foi efetuada uma análise mais pormenorizada a cada item, dentro da mesma escala:

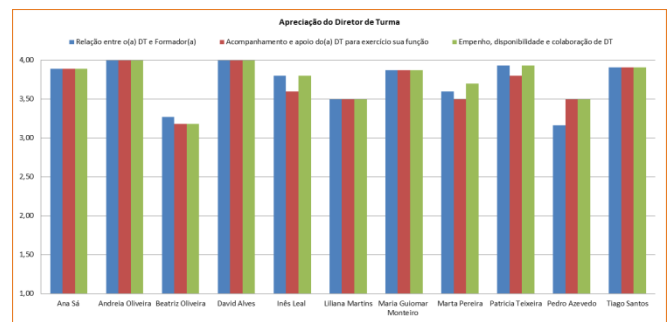
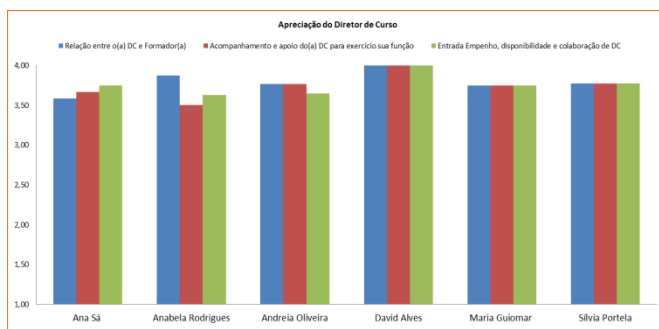
Avaliação da Cultura Organizacional da epES



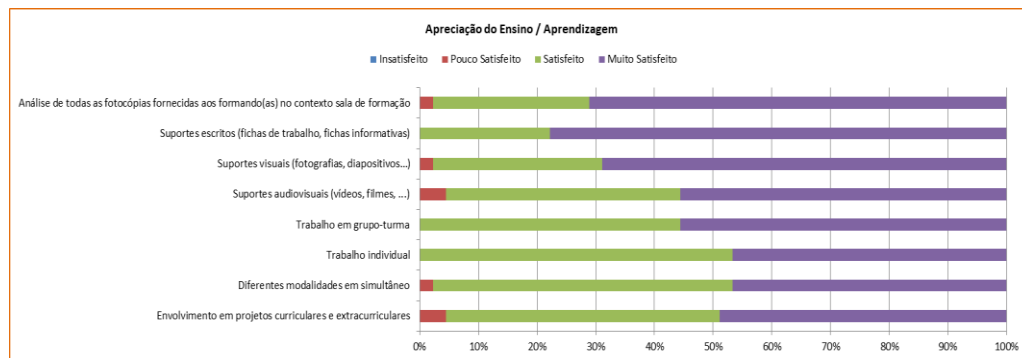
Avaliação da Comunicação e Liderança



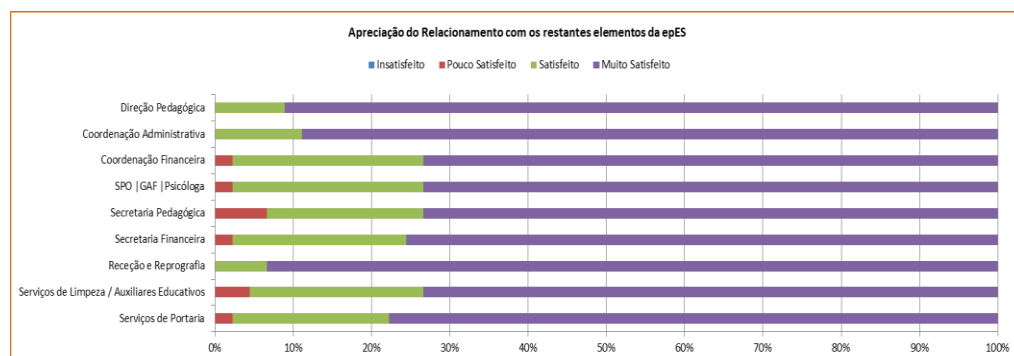
Avaliação dos Equipa Formativa aos Diretores de Curso e Diretores de Turma



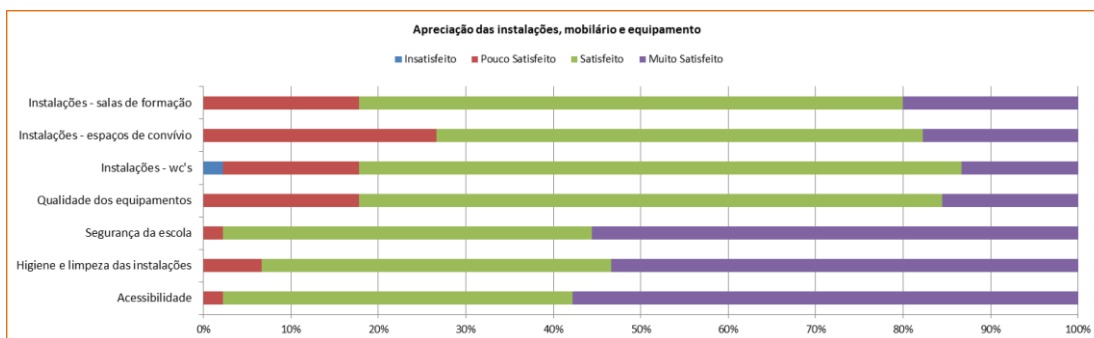
Avaliação dos Equipa Formativa ao Ensino/ Aprendizagem



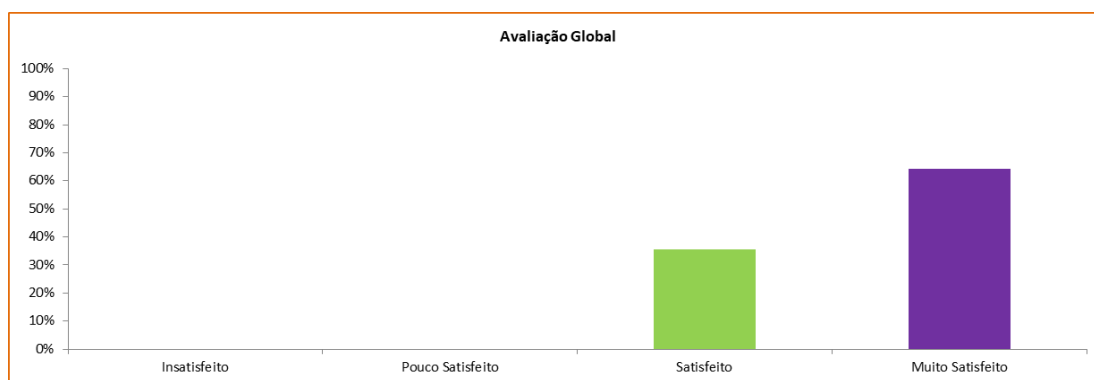
Avaliação da Equipa Formativa aos serviços



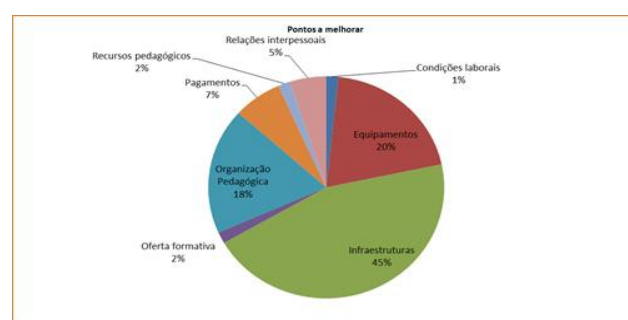
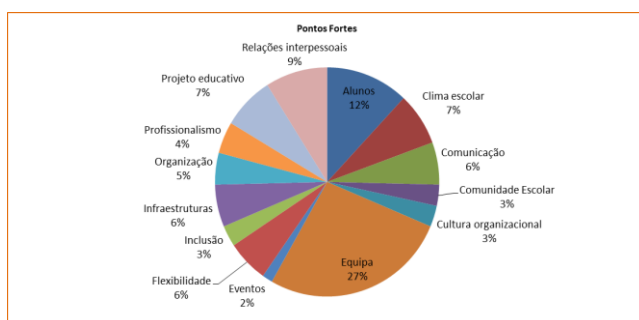
Avaliação da Equipa Formativa às instalações e equipamento



Apreciação Global



Da análise mais qualitativa, quando solicitados, para apontarem os pontos fortes e os pontos a melhorar, sendo estes últimos fundamentais para que sejam detetadas áreas de melhoria.

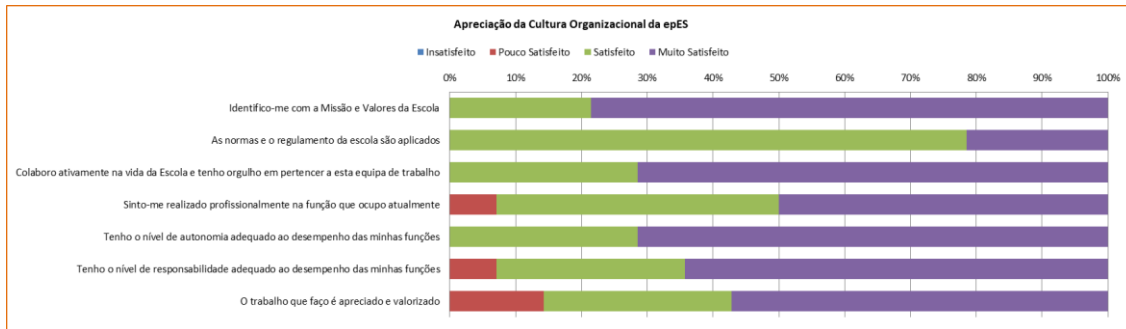


13.1.4 COLABORADORES INTERNOS

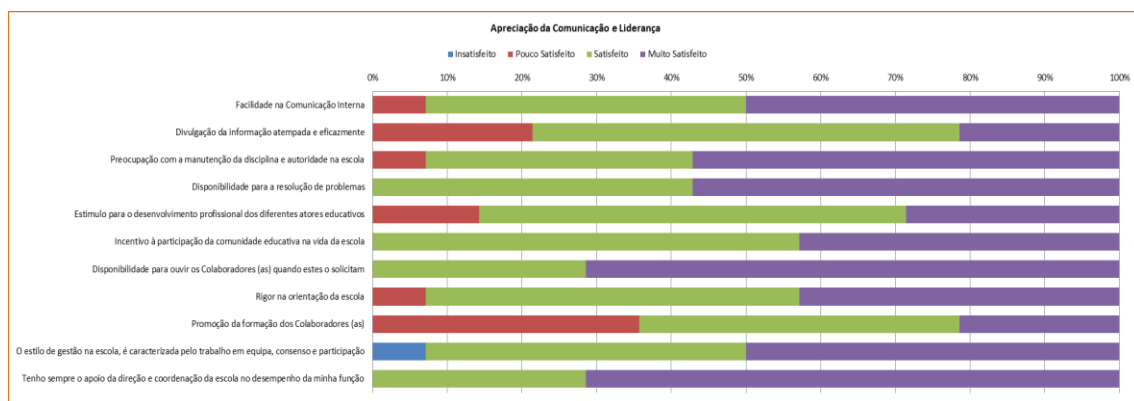
Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação da Colaboradores Internos, obteve-se a taxa de 61% de respostas.

Nos gráficos que se seguem foi efetuada uma análise mais pormenorizada a cada item, dentro da mesma escala, nomeadamente:

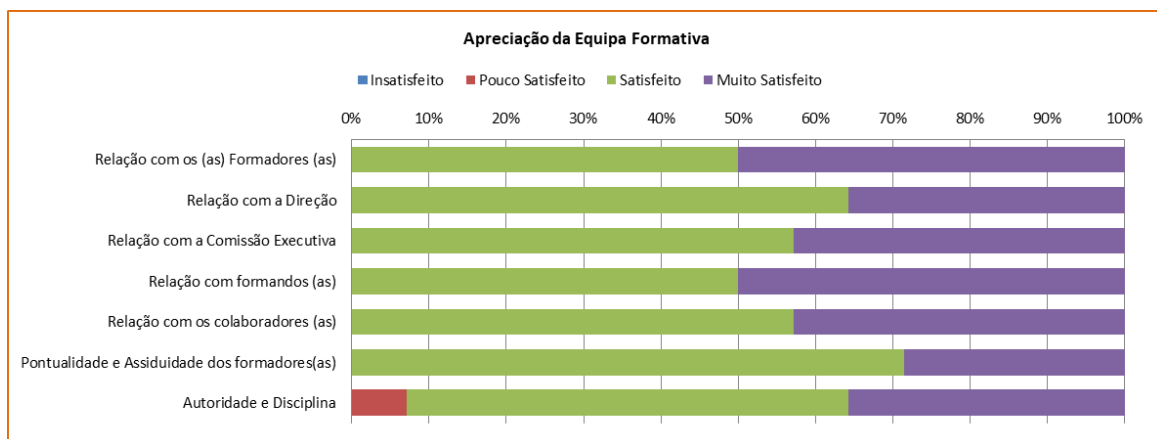
Avaliação da Cultura Organizacional da epES



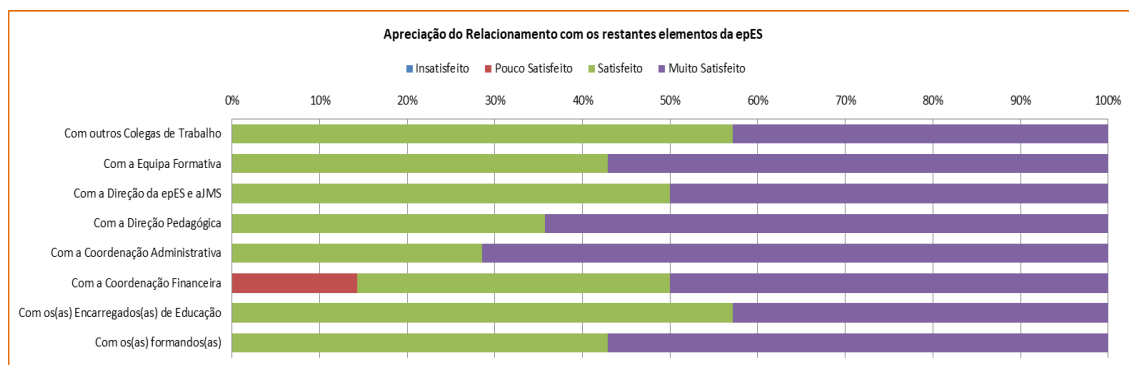
Avaliação da Comunicação e Liderança



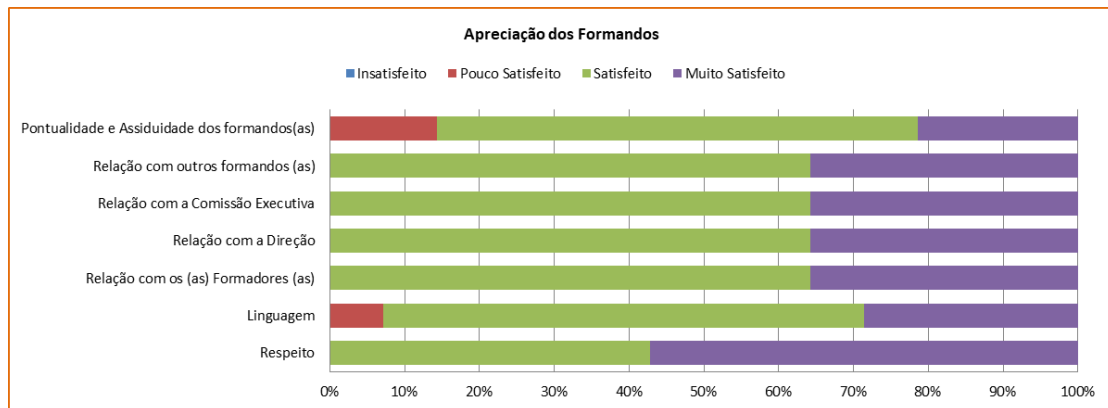
Avaliação da Relação com a Equipa Formativa



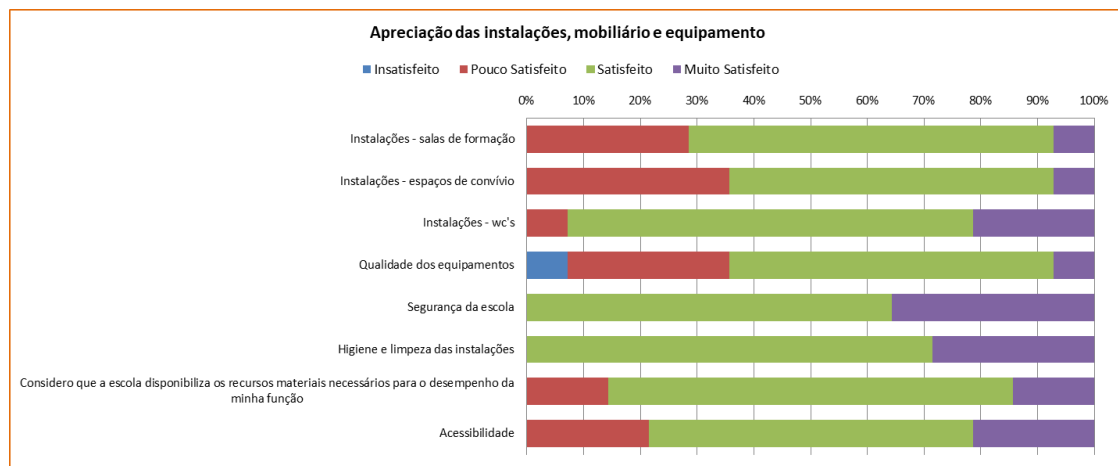
Avaliação do relacionamento com os restantes elementos da epES



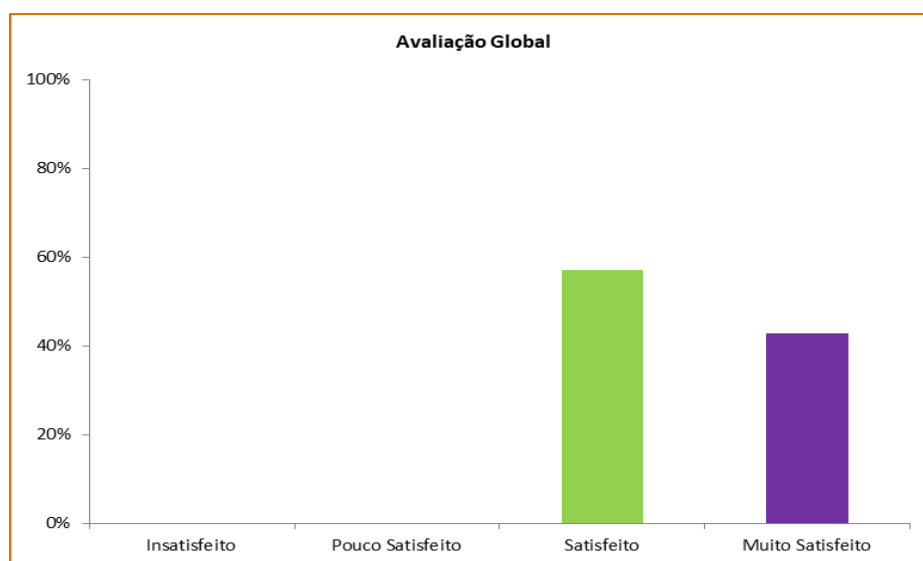
Avaliação da Relação com os Formandos



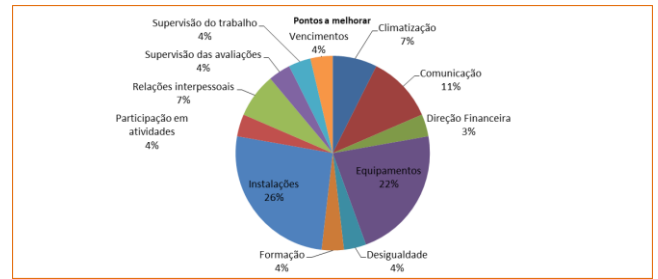
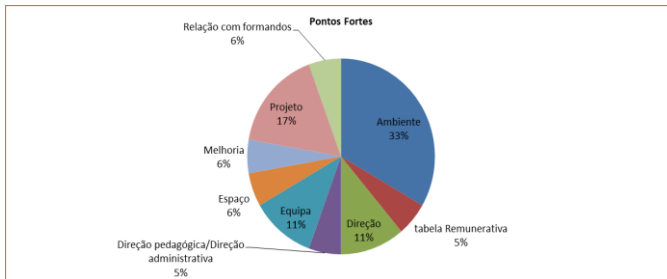
Avaliação das Instalações e Equipamentos



Apreciação Global

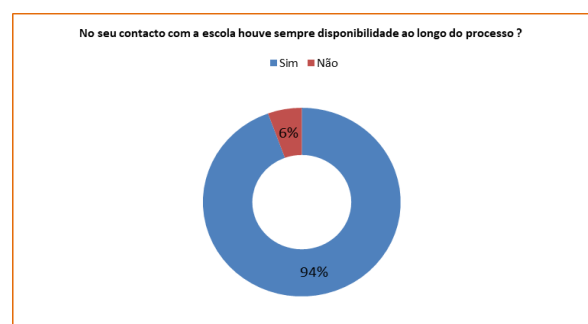
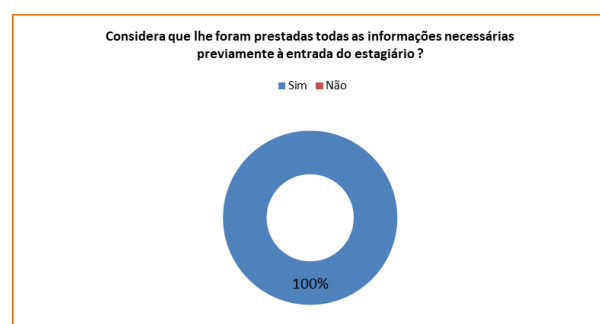
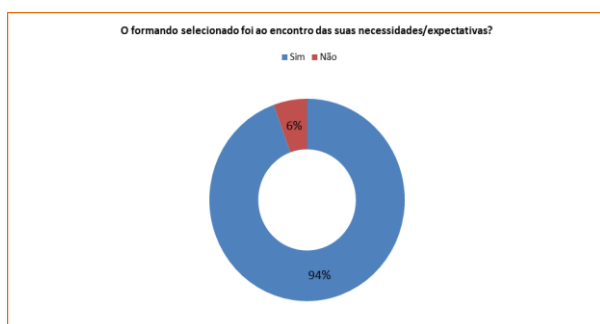
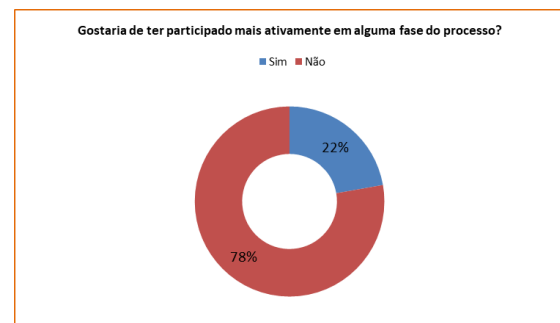
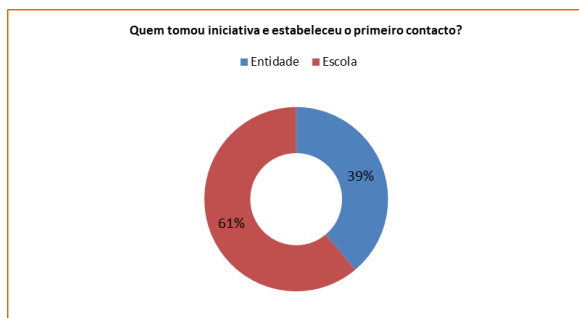


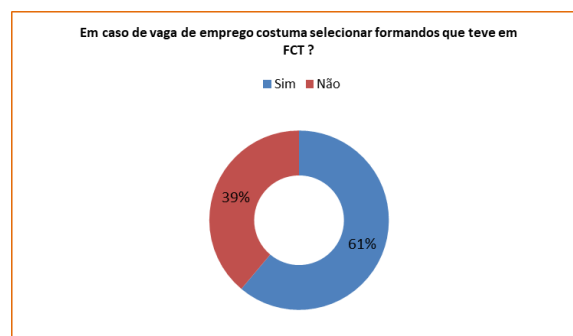
Da análise mais qualitativa, para apontarem os pontos fortes e os pontos a melhorar, sendo estes últimos fundamentais para que sejam detetadas áreas de melhoria, destacamos:



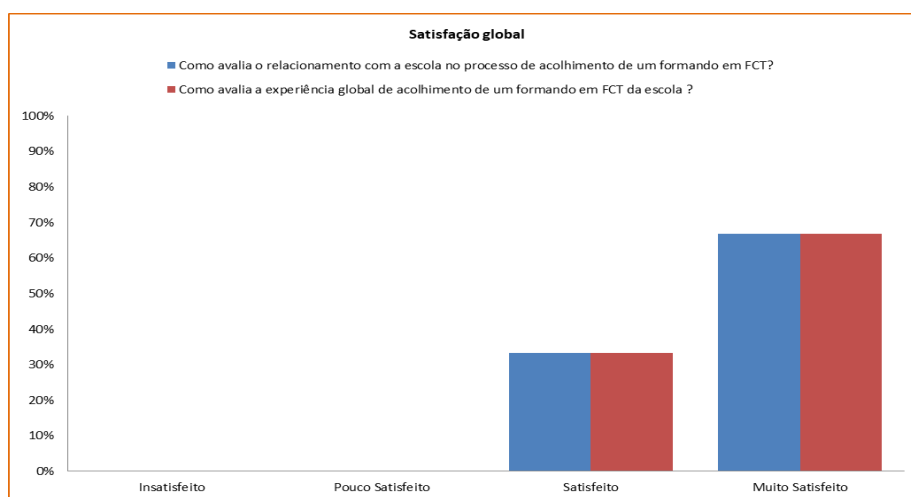
13.1.5. ENTIDADES DE ACOLHIMENTO EM FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Do envio dos questionários para recolha da avaliação da satisfação às Entidade de Acolhimento da Formação em Contexto dos nossos formandos, foram registadas **20** respostas aos questionários, obtendo como taxa de **10%**.





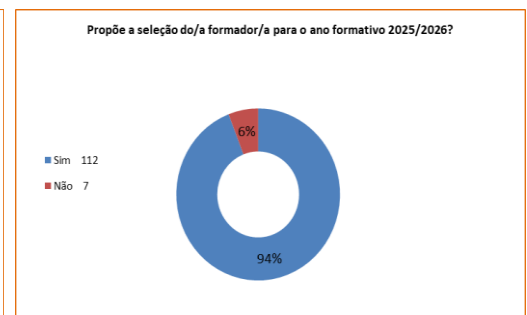
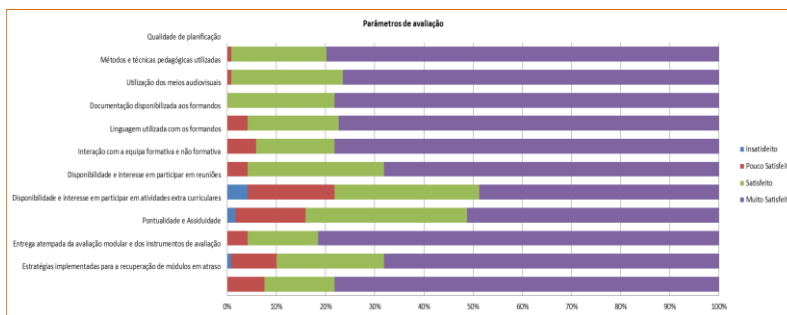
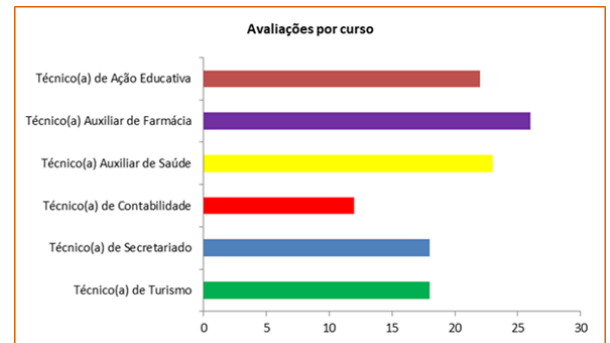
Apreciação Global



Considera-se esta avaliação extremamente positiva e que nos dá força para continuar a trabalhar no sentido da consolidação deste resultado para o sucesso dos nossos formandos.

13.1.6. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO CIENTÍFICO E PEDAGÓGICO DOS FORMADORES PELOS DIRETORES DE CURSO

Como prática da escola para avaliação da equipa formativa, para além da já referida, a avaliação feita na perspetiva dos formandos e dos próprios formadores, foi solicitado aos diretores de curso uma avaliação de desempenho Científico e Pedagógico à Equipa de cada curso/turma.



Congratulamo-nos a avaliação global a toda a equipa formativa ser em média francamente positiva, o que revela a estabilidade e qualidade da equipa pedagógica.

Após a obtenção destes dados no ano formativo de 2024/2025, comparando com os dados obtidos no ano formativo 2023/2024, podemos verificar que houve uma melhoria, na generalidade, dos itens analisados.

Verifica-se, ainda, melhoria de praticamente todos os indicadores de ordem física, nomeadamente o número médio de formandos por turma, que concluíram e ou transitaram de ano, conforme a sua situação face à formação.

Não nos foi ainda possível melhorar as instalações, da epES no que diz respeito à parte informática, atualizando o equipamento existente, assim como, em relação a climatização das salas de formação que são muito quentes no verão e frias na época de inverno. No entanto tentamos minorar a situação, colocando ventoinhas e ou aquecedores em todas as salas de formação.

14. REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE epES

O Sistema de Gestão de Qualidade da epES assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado no ciclo de garantia de planeamento, implementação, avaliação e revisão, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização:

Planeamento	Projeto Educativo Documento Base Plano de Ação Plano Anual de Atividades Princípios EQAVET Política da Qualidade Reuniões
Implementação	Procedimentos Pedagógicos Formação dos Docentes e não Docentes Atividades Letivas e não Letivas Protocolos e parcerias Reuniões
Avaliação	Análise dos Indicadores EQAVET Monitorização de Processos e controlo dos indicadores Relatórios trimestrais Inquéritos de Satisfação e de Autoavaliação Relatório do Operador Relatório de Progresso Anual Auditoria Interna
Revisão	Plano de Ações de Melhoria Tabela de Melhoria Monitorização das Ações de Melhoria

O Sistema de Garantia de Qualidade prevê, ainda, um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus *stakeholders*, o que torna todo o processo de definição de indicadores, objetivos e estratégias num processo dinâmico e representativo de todas as perspectivas, através de questionários de satisfação e de reuniões. Neste sentido, a epES promove momentos de participação ativa, avaliando continuamente o desempenho da epES, apresentando sugestões de melhoria e refletindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo permanente e com o envolvimento de todos.

Sendo o Sistema de Garantia de Qualidade um ciclo de garantia da qualidade e melhoria contínua, este exige um acompanhamento constante dos indicadores estabelecidos pelos vários responsáveis de cada processo, o que permite detetar desvios e alertar para a necessidade de um ajustamento de estratégias e até de objetivos com o intuito de alcançar as metas definidas.

Após debatidos os resultados alcançados e discutidas as estratégias a implementar, é validado o Plano de Melhorias, documento em constante evolução. Este plano revela-se uma ferramenta fulcral para obtenção de sucesso nas metas estabelecidas, proporcionando uma reflexão e monitorização contínua.

É de sublinhar que, neste ano formativo, a epES, ainda, sentiu vários entraves na implementação de algumas ações de melhoria resultantes da resistência à mudança por parte dos *stakeholders*.

Concluímos, no entanto, que o Sistema de Gestão da Qualidade revelou ser um inestimável instrumento na prossecução de uma gestão e execução mais eficiente, refletida e ativa em consonância com as diretivas do EQAVET, no sentido de aprimorar a educação, ensino e formação que a epES dá a vivenciar aos seus formandos, prosseguindo o nosso lema de a “epES é de **TODOS** e para **TODOS**”.

15. MELHORIAS A INTRODUIR NO SGQ PARA A OFERTA FORMATIVA

15.1. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE MELHORIA, OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos	O1	Aumentar as taxas de conclusão para níveis 75%
		O2	Manter da taxa de desistência abaixo dos 5%
		O3	Manter a taxa de módulos abaixo de 4%
		O4	Manter a taxa de transitados para 85%
AM2	Colocação dos diplomados no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos de nível superior após conclusão	O5	Taxa de colocação no mercado de trabalho em 75%
		O6	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos para 20%
		O7	Manter a taxa de empregabilidade na AF acima de 30%
AM3	Promoção e divulgação da escola	O8	Manter a procura social dos cursos/pré-inscrições acima 120% das vagas existentes
		O9	Manter o n.º médio de matrículas por turma em 24
AM4	Plano de Formação	O10	Manter o n.º ações de formação interna realizadas em 100% face às planeadas
AM5	Taxa de Execução Orçamental	O11	Aumentar o n.º médio de formandos por turma para 22 que concluem os seus anos formativos (transitados e diplomados)
AM6	Grau de Satisfação dos <i>Stakeholders</i>	O12	Aumentar a média de satisfação dos <i>stakeholders</i>
AM7	Infraestruturas, instalações, equipamentos e materiais	O13	Melhorar os espaços de convívio dos formandos e formadores
		O14	Realizar intervenções na conservação do edifício
		O15	Adquirir novos equipamentos, nomeadamente informáticos e materiais

15.2. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER E SUA CALENDARIZAÇÃO

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo ou disciplina	setembro 2025	Julho 2026
	A2	Realizar contactos regulares com os Encarregados de Educação	setembro 2025	Julho 2026
	A3	Identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica)	setembro 2025	Julho 2026
	A4	Promover apoios individuais a formandos(as) com dificuldades de aprendizagem	setembro 2025	Julho 2026
AM2	A5	Convidar empresas e outras entidades a vir à escola participarem em exposições, palestras, workshops e mostras que permitam dar a conhecer as competências dos nossos formandos	setembro 2025	Julho 2026
	A6	Promover ações de informação sobre a oferta do ensino superior em todas as turmas do 3º ano	março 2026	Maio 2026
	A7	Atualizar e alargar os protocolos com estabelecimento do ensino superior e com entidades empresas	setembro 2025	Julho 2026
	A8	Leccionar aulas de complemento para preparação aos exames de acesso ao ensino superior	janeiro 2026	abril 2026
	A9	Visitas de estudo a feiras de Educação e Formação	janeiro 2026	abril 2026
	A10	Divulgar ofertas de emprego	setembro 2025	Julho 2026
AM3	A11	Divulgação da nossa oferta nas escolas com 3.º ciclo	março 2026	setembro 2026
	A12	Presença em feiras e encontros de orientação vocacional	março 2026	setembro 2026
	A13	Ações de presença em espaços públicos para a promoção e divulgação (<i>mupis, outdoors</i> , ações de rua, distribuição direta de flyers, ...)	março 2026	setembro 2026
	A14	Aumentar e melhorar a presença e comunicação nas redes sociais (<i>Facebook, Instagram, ...</i>)	setembro 2025	Julho 2026
	A15	Melhorar o <i>website</i>	setembro 2025	Julho 2026
AM4	A16	Redefinir o plano de formação interno, ajustando-o às expectativas e necessidades dos colaboradores	abril 2025	maio 2025
AM5	A17	Melhorar o Plano de Marketing para angariar mais formandos para os cursos	setembro 2025	Julho 2026
	A18	Deteção precoce do risco de abandono/desistência e adoção de medidas de integração	outubro 2025	novembro 2025
	A19	Aumentar a comunicação institucional com os Encarregados de Educação	setembro 2025	Julho 2026
	A20	Aplicação de estratégias pedagógicas diferenciadas para formandos com mais dificuldades de aprendizagem	setembro 2025	Julho 2026
AM6	A21	Promover contactos regulares e diversificados com os <i>stakeholders</i> externos	setembro 2025	Julho 2026
	A22	Aumentar o envolvimento do conjunto dos <i>stakeholders</i> externos	setembro 2025	Julho 2026
AM7	A23	Melhoria de instalações	setembro 2025	Julho 2026
	A24	Substituição de mobiliário desgastado	setembro 2025	Julho 2026
	A25	Substituir equipamento informático para a formação	setembro 2025	Julho 2026

AVALIAÇÃO GLOBAL DA ENTIDADE

Numa apreciação final respeitante à entidade, considerando a atividade letiva/ formativa da epES no que respeita aos cursos profissionais, ao projeto educativo da escola, ao plano anual de atividades e à mobilidade internacional, consideramos como muito boa a atividade realizada no período em análise, tendo em conta os seguintes fatores:

- As metas contratualizadas foram cumpridas, no essencial e, em muitos casos, ultrapassadas;
- A Escola apresenta indicadores em consonância com todas as exigências da tutela da instituição;
- Os procedimentos adotados respeitam as normas e possibilitam a adoção de planos de melhoria;
- As taxas de sucesso educativo têm vindo a subir de forma sustentada;
- O grau de satisfação da comunidade educativa é bastante bom.

Na análise **SWOT** realizada, podemos ainda considerar que a epES apresenta os seguintes pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Qualidade da formação e diversidades dos cursos ▪ Ambiente escolar de liberdade e autonomia ▪ Relação de proximidade da Comunidade Escolar ▪ Dinâmica Pedagógica da escola ▪ Estabilidade do corpo não docente ▪ Boa relação com as Entidades protocoladas para a realização da FCT ▪ Acessibilidade dos formadores e formandos aos órgãos de direção e coordenação ▪ Gabinete de Apoio ao Formando e SPO 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instabilidade do corpo docente ▪ Não existência de instalações desportivas próprias ▪ Instalações e Climatização das salas de Formação ▪ Rede Wi-fi ▪ Salas de Informáticas desatualizadas ▪ Melhorar as Instalações
Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema de financiamento ▪ Concorrência entre escolas para garantir o recrutamento e a fixação dos formandos ▪ Baixa procura social dos cursos por parte de candidatos nacionais ▪ Fraco envolvimento os pais e encarregados de educação ▪ Problemas demográficos existentes em Portugal - baixa natalidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ajustar a oferta formativa á procura dos cursos e às necessidades do mercado ▪ Continuar com a implementação o Sistema de Certificação da Qualidade – Selo EQAVET ▪ Dotar a escola de um modelo de autoavaliação eficiente e de um modelo de organização de processos ▪ Reforçar as parcerias nacionais e internacionais ▪ Estabelecer parcerias com outras escolas para a divulgação da oferta formativa ▪ Aumentar e diversificar a oferta formativa para outras tipologias ▪ Estabelecer parcerias para funcionamento de cursos superiores profissionais ▪ Candidatura a programas internacionais de intercâmbio de formandos e formadores

Em síntese e face ao quadro exposto, considera-se que podem e devem ser implementadas ações de melhoria contínua em todas as fases, com a aplicação dos critérios da qualidade do EQAVET, nomeadamente na transparência e visibilidade dos processos e resultados, bem como o envolvimento dos *stakeholders* deve ser fortemente potenciado, embora alguns destes pontos não dependam exclusivamente da Escola, estes são aspetos que devem merecer uma reflexão da Escola, no sentido de serem encontradas soluções que permitam melhorar o seu desempenho.

RECOMENDAÇÕES

O Grupo Dinamizador da Qualidade, no âmbito das suas competências de acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos recomenda a toda a comunidade educativa que sejam promovidas ações com vista à execução do plano de melhoria que possibilite sempre o alinhamento dos resultados com as metas contratualizadas e uma melhoria contínua dos resultados obtidos, nomeadamente:

- Reunião do Grupo Dinamizador da Qualidade com o Conselho de Administração e Comissão Executiva para análise deste relatório e definição do plano de melhoria a apresentar no âmbito do sistema de gestão da qualidade EQAVET, com redefinição das metas a alcançar e/ou contratualizar, bem como definição dos indicadores a utilizar e estabelecimento de um calendário para a implementação de novos mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação, tais como fluxogramas de procedimentos, descritivos de funções, sistema de avaliação do desempenho:

- Reuniões, por curso, para debater os resultados alcançados e definir ações com vista à melhoria do desempenho e respetivos indicadores de medida;
- Reuniões com diretores de curso e turma, para discussão dos resultados obtidos e, sensibilização para a necessidade de acompanhamento contínuo dos planos, com vista a garantir a execução das metas e objetivos contratualizados e aprovados;
- Reuniões com a equipa formativa de cada curso, para discutir as taxas de sucesso e adotar medidas pedagógicas que possibilitem a sua melhoria contínua;
- Todas estas reuniões deverão ter a presença de membros do grupo dinamizador da qualidade.

Este relatório, depois de aprovado, deverá ser amplamente distribuído e discutido sectorialmente com equipa formativa, colaboradores internos, formandos, encarregados de educação e parceiros de formação para análise dos resultados e recolha de sugestões com vista à melhoria.

Recomenda-se ainda que seja ampliado o leque das empresas de formação em contexto de trabalho, com incidência nas empresas de maior dimensão, como forma de melhorar a empregabilidade dos cursos.

A Escola não se esgota nos cursos profissionais, ela trabalha também em articulação com instituições públicas e de utilidade pública e o tecido económico e social, contribuindo para um desenvolvimento sustentável no meio em que insere.

Porto, 19.12.2025

O Grupo Dinamizador da Qualidade.

Paulo Alexandre Valadares Pereira Vinhal _____
(Diretor da epES e Membro do GDQ)

Manuel Alexandre Solla _____
(Diretor da epES e Membro do GDQ)

Cristina Paula Pereira da Silva Marques _____
(Diretora Pedagógica e Membro do GDQ)

António Agostinho da Silva _____
(Coordenador Administrativo e Membro do GDQ)

Aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade Proprietária da Escola
Academia José Moreira da Silva, Cooperativa de estudos de economia Social, Crl

Porto, 19.12.2025

Justino da Cruz dos Santos _____
(Presidente do Conselho de Administração)

Arnaldo António de Almeida Alves _____
(Vice Presidente do Conselho de Administração)

Paulo Alexandre Valadares Pereira Vinhal _____
(Vice Presidente do Conselho de Administração)

Manuel Alexandre Solla _____
(Vice Presidente do Conselho de Administração)

Vitor Manuel Araújo de Sousa Rocha _____
(Vogal do Conselho de Administração)

Apresentado e aprovado na AGO da aJMS, ceES,Crl de 19.12.2025

